



DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE RONDÔNIA

DO-e-ALE/RO

Nº 024

PORTO VELHO-RO, TERÇA-FEIRA, 26 DE FEVEREIRO DE 2013

ANO II

SUMÁRIO

TAQUIGRAFIA Capa

TAQUIGRAFIA

ATA DA 1ª SESSÃO EXTRATRAORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 8ª LEGISLATURA

Em 15 de fevereiro de 2013

Presidência dos Senhores
Hermínio Coelho – Presidente
Maurão de Carvalho – 1º Vice-Presidente

Secretariado pelo Senhor
Flávio Lemos – Secretário ad hoc

(Às 9 horas e 38 minutos é aberta a sessão)

PARLAMENTARES PRESENTES: Adelino Follador (DEM), Adriano Boiadeiro (PRP), Ana da 8 (PT do B), Cláudio Carvalho (PT), Edson Martins (PMDB), Epifânia Barbosa (PT), Euclides Maciel (PSDB), Flávio Lemos (PR), Hermínio Coelho (PSD), Jean Oliveira (PSDB), Kaká Mendonça (PTB), Luiz Cláudio (PTN), Maurão de Carvalho (PP), Ribamar Araujo (PT), Saulo Moreira (PDT) e Zequinha Araujo (PMDB).

PARLAMENTARES AUSENTES: Jaques Testoni (PSD), Lebrão (PTN), Luizinho Goebel (PV), Marcelino Tenório (PRP), Marcos

Donadon (PMDB), Neodi (PSDC), Valdivino Tucura (PRP) e Glaucione (PSDC).

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Havendo número legal, sob a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro aberta 3ª Sessão Extraordinária da 3ª Sessão Legislativa Ordinária da 8ª Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

Declaro instalada a 3ª Sessão Legislativa Ordinária da 8ª Legislatura. Solicito ao nosso Secretário proceder à leitura da Sessão Extraordinária anterior.

O SR. FLÁVIO LEMOS (Secretário ad hoc) – Senhor Presidente, requeiro a V. Exª a dispensa da leitura da Ata.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Está dispensada a leitura da Ata da Sessão Extraordinária anterior e determino a sua publicação no Diário Oficial deste Poder Legislativo.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônia) – Senhoras e Senhores.

Em nome de Sua Excelência o senhor Presidente, Deputado Hermínio Coelho, Presidente desta Casa, convidamos aos Excelentíssimos Senhores Deputados Kaká Mendonça e Ribamar Araújo para recepcionar a sua Excelência o Senhor Governador do Estado de Rondônia, Confúcio Moura, e conduzi-lo até a Mesa Diretora destes trabalhos. Convidamos também, e já está à Mesa, o Excelentíssimo Senhor Deputado Flávio Lemos, que vai secretariar os trabalhos. Convidamos também o Excelentíssimo Senhor Deputado Moreira Mendes, Deputado Federal da bancada de Rondônia. Excelentíssimo senhor General da Brigada Ubiratan Poty, Comandante da 17ª Brigada de Infantaria de Selva. Excelentíssimo Senhor Donizete Aparecido Tambani, Superintendente da Polícia Federal/RO. Professora Maria Berenice Tourinho, Magnífica Reitora da Universidade Federal de Rondônia. Excelentíssimo Senhor Deputado Maurão de Carvalho, Vice-Presidente da Assembleia.

MESA DIRETORA

Presidente: HERMÍNIO COELHO
1º Vice-Presidente: MAURÃO DE CARVALHO
2º Vice-Presidente: EDSON MARTINS

1º Secretário: EURÍPEDES LEBRÃO
2º Secretária: GLAUCIONE RODRIGUES
3º Secretário: MARCELINO TENÓRIO
4º Secretário: VALDIVINO TUCURA

SECRETARIA LEGISLATIVA

Secretaria Legislativa - Carlos Alberto Martins Manvailer
Divisão de Publicações e Anais - Robison Luz da Silva

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, INSTITUÍDO PELA RESOLUÇÃO Nº 211/2012, COMO ÓRGÃO OFICIAL DE PUBLICAÇÃO DO PODER LEGISLATIVO ESTADUAL.

Rua Major Amarante, 390 - Arigolândia
CEP 76.801-911 - Porto Velho-RO

Excelentíssimo Senhor Vereador Alan Queiroz, Presidente da Câmara Municipal de Porto Velho.

Senhor Presidente, com a permissão de Vossa Excelência, eu irei registrar as presenças dos demais convidados a esta Sessão Legislativa Extraordinária da 3ª Sessão Legislativa Ordinária da 8ª Legislatura da Assembleia Legislativa.

Senhor Andrey Cavalcante, Presidente da OAB. Excelentíssimo Senhor Marco Antônio de Faria, Secretário Chefe da Casa Civil. Excelentíssimo Delegado da Polícia Federal Marcelo Nascimento Bessa, Secretário de Estado da Defesa e Cidadania – SESDEC. Excelentíssimo Senhor Edvaldo Rodrigues Soares, Secretário e Subchefe da Casa Civil. Excelentíssimo Senhor José Martins Coelho, Secretário de Estado de Assuntos Estratégicos – SEAE. Excelentíssimo Senhor Evandro Padovani, Secretário de Estado da Agricultura. Excelentíssima senhora Cleidimara Alves, Secretária de Estado do Esporte da Cultura e Lazer – SECEL. Excelentíssima Senhora Mari Terezinha Braganholi, Secretária de Estado Adjunta da Agricultura. Excelentíssimo senhor Márcio Antônio Felix, Secretário de Estado de Assistência Social. Excelentíssimo senhor Fernando Oliveira, Secretário de Estado da Justiça – SEJUS. Excelentíssima Senhora Maria da Penha de Souza Menezes; Secretária de Estado da Paz. Excelentíssimo Senhor Emerson Castro, Secretário de Estado do Desenvolvimento e Econômico e Social. Excelentíssimo Senhor Rui Vieira, Secretário de Estado de Administração – SEAD. Senhor Cel. PM Paulo César de Figueiredo, Comandante Geral da Polícia Militar do Estado de Rondônia. Senhor Márcio Felix, Secretário de Assistência Social. Senhora Nanci Maria Rodrigues da Silva, Secretária de Estado do Desenvolvimento Ambiental – SEDAM. Excelentíssima Senhora Vereadora Ana Maria Negreiros; 2ª Vice-Presidente da Câmara Municipal de Porto Velho. Excelentíssimo Senhor Vicente Moura, Ouvidor Geral do Estado. Senhor Osnir Ortiz, Presidente do IPEN. Senhor Valdo Alves, Coordenador Geral de Apoio à Governadoria. Senhor Pedro Mancebo; Diretor Geral da Polícia Civil. Senhor Márcio Antônio Veronese, representando o SEBRAE. Senhor Helder Risler de Oliveira, Coordenador Técnico Legislativo do Governo do Estado. Senhor Major Osvaldo de Melo, representando Hospital de Guarnição de Porto Velho. Senhor Inspetor Alvarez de Souza Simões, Superintendente da Polícia Rodoviária Federal-RO/AC. Senhor Henrique Leite, Presidente da Junta Comercial. Senhor Jales Moreira, Presidente do Sindicato dos Policiais Cíveis – SINSEPOL. Senhor Basílio Leandro Oliveira, Superintendente Estadual de Turismo. Capitão de Corveta Luiz Reginaldo de Macedo, Delegado Fluvial da Capitania dos Portos em Porto Velho. Excelentíssimo senhor Vereador Jair Montes. Excelentíssimo senhor Vereador Fogaça. Senhor Waldemir Andrade Moura, Coordenador Geral da Transposição do Estado. Senhor André Luiz Rodrigues, Diretor Institucional da OI. Senhor João Maria Sobral de Carvalho, Coronel da Reserva Remunerada da Polícia Militar, Diretor Adjunto representando o DETRAN. Padre Eduardo Fabiano, da Paróquia Nossa Senhora do Amparo. Senhor Válder Silvano, Presidente do IPERON. Senhora Márcia Luna, Presidente da CAERD. Raimundo Façanha, Presidente do Sindicato dos Servidores do Poder Legislativo. Senhora Maria Arlete Baldez, Diretora Geral da ANGEVISA. Senhor Francisco Lopes Fernando Neto, Diretor Executivo da Superintendência de Licitações –

SUPEL. Senhor Moisés Góes, Presidente da CMR. Excelentíssimo senhor George Alessandro Braga, Secretário de Estado de Planejamento e Coordenação Geral. Doutor Alessandro Morry, Delegado de Polícia, Presidente do Sindicato dos Delegados de Polícia Civil do Estado de Rondônia. Excelentíssimo senhor Lindomar Alves Barbosa, Secretário Adjunto de Estado de Assuntos Estratégicos. Senhor Marcelo Borges, Presidente do IDARON. Senhor Raimundo Nonato Alves, Presidente do Conselho Estadual de Saúde. Coronel Fernando Luiz Brum Pretz, Assessor Militar na Assembleia Legislativa. Demais representantes de órgãos federais, estaduais e municipais. Senhoras e senhores.

Feito o registro, senhor Presidente.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Solicito ao nosso Secretário que proceda à leitura da Mensagem nº 009, de 14 de fevereiro de 2013, do Poder Executivo.

O SR. FLÁVIO LEMOS (Secretário Ad hoc) - Mensagem nº009/2013 – Poder Executivo apresentando as propostas de trabalho e expectativas do Governo para este ano que se inicia, em estrito cumprimento ao que determina o artigo 65, inciso IX da Constituição Federal e artigo 2º, inciso I, do Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Concedo a palavra ao nosso Excelentíssimo Senhor Confúcio Moura, Governador do nosso Estado.

O SR. CONFÚCIO MOURA – Excelentíssimo Deputado Hermínio Coelho, Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia. Excelentíssimo Deputado Flávio Lemos, Secretário *ad hoc* nesta Sessão. Excelentíssimo Deputado Federal Moreira Mendes, representando a Bancada Federal. Excelentíssimo General de Brigada Ubiratan Poty, Comandando a 17ª Brigada de Infantaria da Selva. Excelentíssimo Doutor Donizete Aparecido Tambani, Superintendente da Polícia Federal em Rondônia. Excelentíssima Professora Maria Berenice Tourinho. Reitora da Universidade. Excelentíssimo senhor Deputado Maurão de Carvalho, Vice Presidente da Assembleia. Excelentíssimo senhor Vereador Alan Queiroz, Presidente da Câmara Municipal de Porto Velho. Senhoras Parlamentares, Senhoras Parlamentares, Secretários, visitantes, imprensa, todos os presentes.

É com grande satisfação que nos dirigimos à Sessão de abertura deste ano legislativo na Assembleia, com objetivo de prestarmos contas do nosso Governo, rapidamente, as expectativas de futuro, isso tudo como preceitua a nossa Constituição. Já passaram dois anos de nosso mandato, faltam, aí, 23 meses para o encerramento e nós queremos falar do que fizemos, do que poderemos fazer, nossas intenções, nossos propósitos.

Primeiro, eu não vou seguir a Mensagem que foi encaminhada, que ela é muito longa, vou destacar alguns pontos dela e fazer breves comentários. No aspecto da Gestão do Estado de Rondônia, a Gestão Pública, eu recebi, senhores Deputados, o Estado de Rondônia sem Controladoria, tinha uma Controladoria sem um plano, sem cargo, sem organização, sem concursados, sem planos de carreira, muitos

comissionados e até empresas terceirizadas fazendo o controle interno das contas do Governo.

Estamos remetendo para os senhores nos próximos dias um plano de estruturação do nosso controle interno, bem definido, com várias atividades importantes, vários profissionais das mais diversas áreas da economia da administração.

A Contabilidade do Estado também não existia, pessimamente instalada, improvisada, com um técnico em contabilidade, apenas, dirigindo há muitos anos a contabilidade do Estado. Vamos deixar, já foi aprovada aqui pela Assembleia uma estruturação definitiva, breve teremos um concurso público, definindo uma nova Contabilidade Pública Estadual, confiável, com vários profissionais de diversas áreas como economistas, contadores, administradores, gestores públicos, enfim, bem estruturada. O Estado de Rondônia é o único Estado da Federação brasileira que não tinha nada na área da tecnologia da informação, cada Secretaria era uma ilha isolada com um programinha, um software isolado, um grupinho que não, ninguém sabia o que acontecia em cada uma delas, refém de empresas que ficavam por muitos anos aditivando esses contratos, manipulando as informações e realmente não cumprindo as cláusulas contratuais efetivas. Agora nós estamos organizando, também chegará ainda este mês de fevereiro uma estrutura possível para tocar de uma maneira igualitária toda a estrutura do Governo do Estado conversando na mesma linguagem, em um software único, inclusive com a participação do Tribunal de Contas, Ministério Público, Tribunal de Justiça, construímos em muitas mãos um software livre, gratuito, transferido do Ministério do Planejamento com todos os módulos para a Educação, Saúde, gerenciar a Segurança Pública, enfim, todas as demais Secretarias, e elas conversando entre si, livremente, os dados migrando com facilidade. Esse Departamento Executivo, essa Diretoria Executiva nós teremos cinquenta profissionais capacitados em tecnologia da informação para poder tocar, implantar esse programa, senão ele não vai. Isso é para agora. É ou vai ou racha, porque senão ficamos na improvisação na busca de dados perdidos permanentemente e é um Estado sem memória.

A área das compras públicas, a SUPEL, também cheia de cargos comissionados, pregoeiros que não são do Estado, gente que lida com cotações de contas com processos debaixo do braço andando rua acima e rua abaixo, desse jeito não é possível ser transparente. Também os senhores receberão aqui, agora, ainda este mês de fevereiro ou início de março um plano estruturante das compras públicas do Estado de Rondônia com servidores efetivos e com uma escala de progressão funcional onde a pessoa vai cuidar do seu cargo, zelar, aprender e tocar as compras do Estado de Rondônia.

Procuradoria do Estado: A Procuradoria de Rondônia na minha gestão já não mais nomeamos um Procurador amigo do Governador, é escolhido entre os Procuradores de carreira, já veio o Estatuto da Procuradoria do Estado de Rondônia equiparada com uma carreira típica de Estado e já está em pleno funcionamento, breve, nos próximos 15 dias, estará instalada no Palácio Rio Madeira, já trabalhando em instalações dignas e seguras. O Governo do Estado a partir de agora, todas as obras, todos os projetos, todos os programas serão encaminhados por tempo real, inclusive os Srs. Parlamentares

podem acessar uma obra em qualquer município, vai ter lá a fotografia da obra, o andamento da obra, se ela está atrasada, se ela está paralisada ou se ela está em pleno andamento, é chamado Sistema de Gerenciamento de Projetos e Programas. Esse programa foi-me repassado gratuitamente pelo Governo do Estado de Pernambuco e nós estamos com ele já plenamente funcionando, em breve estará *online* para todos os senhores acessarem o andamento de qualquer projeto, qualquer obra, qualquer tudo no Estado de Rondônia, com imagem, fotografia, gerente, telefone e contato. Temos também de agora em diante a chamada AGIR – Agenda Integrada de Resultados. Essa AGIR, mensalmente, as Secretarias se reúnem com o Governador para me apresentarem as metas do mês. Como é que está. Como é que não está. Se não desempenhou. Se têm dinheiro. Se falta dinheiro. E porque que não está andando bem. É mensalmente, ninguém pode faltar, é agendado com os grupos de secretarias afins, e nós vamos acompanhando e monitorando o andamento do Governo.

Estamos implantando, Srs. Parlamentares, um ajuste fiscal duro no Estado de Rondônia, cruel, porque nós recebemos, os senhores todos têm conhecimento, quando eu assumi o Governo, eu assumi com uma dívida aproximada de duzentos e cinquenta milhões de reais, sem a correspondente provisão de caixa. Eu tive que usar o dinheiro do orçamento nosso e ir pagando dívidas sem o correspondente depósito em conta específica do Governo. Vimos rolando essa dívida e ela aumentou inclusive. Aumentou por quê? Com a queda de quase quatrocentos milhões de reais de julho a dezembro, olhem bem, um Estado como Rondônia deixar de receber quatrocentos milhões em cinco meses é para arrebentar a cabeça de qualquer um, e nós mesmo assim atrasamos fornecedores, pagamos salários em dia dos servidores, pagamos o 13º e hoje nós estamos liquidando 400 pequenos credores do Estado, a partir de hoje, e amanhã estamos pagando esses pequenos para realmente dar uma aliviada na situação dos fornecedores do Estado. Esse ajuste fiscal significa dor doída, gente não pode viajar, diárias poucas, economia de combustível, sete milhões em três meses, gastos reduzidos com peças. Então, o Estado está catracado, está realmente no freio de mão puxado. Sem ninguém saber, eu já contingenciei duzentos milhões de custeio da máquina pública estadual para poder chegar ao fim deste ano quase ajustado e no ano de 2014 eu tenho que estar zerado, porque eu não vou deixar dívida para o meu sucessor, eu não vou deixar dívida para sucessor, eu vou sacrificar o que precisar ser sacrificado, mas eu passarei o mandato de governador de pé, à frente do Palácio, seja quem for o eleito, e vou transmitir o cargo para ele com as contas em dia. Os senhores entenderem o que acabei de falar sobre as compras públicas, mesmo como está, senhores Deputados, economizamos muito. Por exemplo: em 2012 foram feitas 807 licitações e chegaram a um montante de um bilhão de reais pela SUPEL, no entanto, a cotação de preço original e o certame realizado nós conseguimos baixar de um bilhão para setecentos e onze milhões, uma economia de trezentos e onze milhões na hora dos pregões. Uma economia de 30,48% em relação ao resultado e tivemos uma taxa de sucesso nas licitações de 85,85%. Já em 2011, nós

solicitamos cento e quarenta e dois milhões, bem pouco, e tivemos 354 processos, uma economia importante e que foi na ordem de cento e quarenta e dois milhões economizados em 2011.

Quero falar para os senhores da habitação. Rondônia fazia muito tempo, quem mora em Porto Velho sabe quais foram os últimos loteamento em Porto Velho, a maioria tem 20 anos. Podem dar uma olhadinha aí na contabilidade de vocês, os velhos loteamentos para pobreza têm mais de 20 anos. E agora, olha, nós estamos agora já com obras registradas em parceria com o Governo Federal no Programa *Minha Casa, Minha Vida*, já com Ordem de Serviços, feitas 6.004 habitações. São: Ji-Paraná, 593, Rolim, 400, já entregues, Vilhena, 200, entrego agora, breve, Cacoal, 417, Jaru, 394, Porto Velho 4.000 casas. Porto Velho, no Bairro Mariana, o conjunto fica no Bairro Mariana, 4.000 mil residências, Deputados, e lá tenho que construir escola grande, porque 4.000 residências significam 16 mil habitantes aproximadamente, é uma cidade nova no Bairro de Mariana. Posto Policial, Creche, Escolas, tudo ali o Estado vai ter que construir. O que nós oferecemos de dinheiro para isso? Quarenta em um milhões de reais. Os municípios pequeninos para não ficarem esquecidos, vamos começar agora, em 37 municípios nós vamos fazer 1.490 casas, vamos gastar doze milhões de reais.

Área rural, não ficou esquecida, entre a FETAGRO e AMPARO, 1.443 casas, quase todas concluídas, eu visitei. Obras contratadas de agora para frente: 9.625 casas, isso aqui tem casa em Cacoal, Ariquemes, Ji-Paraná, mais 3.260 em Porto Velho e também na cidade de Rolim de Moura. Tem cidades que nós vamos zerar o déficit habitacional, o valor das contrapartidas é de cento e seis milhões de reais, uma parte já paga, depositada em banco e outra parte para quitar e já estamos com dinheiro para pagar.

IPERON? Gente, o IPERON eu era Secretário de Saúde à época em 1987 quando o IPERON foi composto, de 1987 até 31 de dezembro de 2010, mais de 20 anos o IPERON guardou de saldo trezentos e sessenta e dois milhões, do dia 1º de janeiro de 2011 quando eu peguei o Governo até o dia 31 de janeiro agora, de dezembro passado, nós estamos com novecentos e quinze milhões depositados. Por que que em vinte anos não estaria aí com alguns bilhões de reais? Porque não se repassava o dinheiro para o IPERON, e por que que não revolucionou Rondônia com esse dinheiro não pago à Previdência Social, se era tanto recurso que daria para ter asfaltado Porto Velho inteiro e outros serviços mais, não foi para o IPERON, é dívida, dívida, e nós já depositamos. Até o final do meu governo, senhores Deputados, eu completo este ano o primeiro bilhão depositado no IPERON, e até o final do Governo vamos chegar aí a dois bilhões de reais depositados no cofre do IPERON. Mas o IPERON é insustentável ainda, como a Previdência Social brasileira é, como na França é, como na Espanha é, como na Grécia quebrou, em tudo que é lugar a Previdência precisa ser reavaliada a cada cinco anos, não tem Previdência estável com vinte, trinta anos sem reajuste. Nós temos aí, vamos mandar para a Assembleia projetos duros, duros, e os senhores têm que analisar, ou analisa e vota, ou quebra o IPERON, daqui a pouco os aposentados e pensionistas terão que receber no caixa do Governo, na folha de pagamento

como se efetivo fossem. Então nós temos a responsabilidade de fazer o ajuste das leis do Instituto de Previdência do Estado de Rondônia, e é feito agora, é antepopular, é, mas eu quero ser antepopular e deixar o Estado saneado.

SEDAM: A SEDAM, senhores Parlamentares, jornalistas e visitantes, a SEDAM regularizamos o Projeto Rio Pardo, Rio Pardo é um distrito de Porto Velho perto de Buritis, fincado no meio da Floresta Nacional do Bom Futuro, na Flona, foi legalizado pelo Governo Federal num acordo do Governo passado com o então Presidente Lula, mas sem a documentação, é uma região invadida, problemática, conflituosa, com mortes e tudo mais. Nós assumimos o Rio Pardo e já demarcamos as glebas, tiramos as pessoas que estavam nas áreas de florestas, migramos para dentro, os senhores Deputados aprovaram a lei que me autoriza pagar um salário mínimo àqueles desalojados e estamos acomodando. Vamos construir este ano lá escola boa, posto da Polícia Militar, sede da EMATER e vamos organizar o distrito de Rio Pardo, eu já considero bom, mas vai melhorar. E vamos aplicar lá, eu não tenho número aqui na cabeça, o BASA já foi lá e vamos financiar todos aqueles pequenos produtores. O zoneamento econômico e ecológico em andamento, descentralização da SEDAM para oito municípios, dinheiro já aprovado pelo BNDES para a SEDAM, cinquenta milhões, do FDA, Fundo de Desenvolvimento da Amazônia, a fundo perdido, a Usina de Santo Antônio vai repassar, através do Ministério do Meio Ambiente, treze milhões para a SEDAM agora.

Manejo Florestal, prestem bem atenção para a indústria madeireira. Em 2010 quando eu recebi o Governo, naquele ano foram liberados oitocentos mil metros cúbicos de madeira. Em 2011, já na minha administração, três milhões de metros cúbicos para o setor madeireiro. Em 2012, dois milhões e oitocentos mil de metros cúbicos de madeira, a indústria madeireira de Rondônia nunca foi tão bem abastecida de matéria-prima legalizada como sendo está agora. Antes era um sufoco, aquela SEDAM era superlotada, *estupelada* de gente vendendo dificuldade. Hoje não, hoje o industrial madeireiro apresenta seu projeto, é vistoriado, se tudo estiver legalizado, sai rápido, e legalizou-se vários manejos no Estado de Rondônia. Ainda tem, minha gente, possibilidade de nós não sentirmos nenhuma falta dessas usinas e gerarmos no médio prazo mais de vinte mil empregos, com madeira certificada nas reservas extrativistas do Estado de Rondônia e também nas glebas, nas fundiárias das propriedades privadas e as madeiras secas caídas nos pastos, então nós temos uma possibilidade sustentável de manter a indústria madeireira certificada, com laminados para exportação por muitos e muitos anos, além do projeto do Deputado Jaques Testoni, de florestas plantadas, que já começou a onda boa em Rondônia, e nós vamos agora produzir, plantar, como bem fez a cidade de Paragominas, no Pará, que é um exemplo para nós.

Licenciamentos ambientais, em 2010 só foram licenciados projetos de toda natureza em Rondônia 471; no meu Governo, em 2011, cinco mil e treze; 2012, mil novecentos e sessenta e seis. Agora vamos entrar, a partir do dia vinte deste mês, no maior programa ambiental de Rondônia, esse é o maior, o Cadastro Ambiental Rural, muito bem defendido pelo Deputado Moreira Mendes na aprovação do Código

Florestal. Então nós estamos começando, senhores, por Buritis, naquela região a operação de legalização ambiental das propriedades junto com o título de documento abrindo a porteira de Rondônia para a riqueza, para os empréstimos e as oportunidades. Agora nós vamos falar dos investimentos do Governo Federal em água e esgoto no Estado, água em Porto Velho, a obra termina agora, valor empregado, cento e quarenta e dois milhões de reais; água em Porto Velho, PAC II, para zerar cem por cento da cidade, vinte dois milhões, já está tudo aprovado. Esgoto em Porto Velho, anulamos tudo, começamos do zero, vamos abrir as licitações no mês de abril, setecentos e vinte e seis milhões de reais, dinheiro garantido.

Esgoto de Jaru, quarenta e quatro milhões; água em Jaru, dez milhões; água em Ji-Paraná, trinta e sete milhões. Aviso aos Deputados, até dia 04 de abril estão abertos mais quarenta e três bilhões de reais para saneamento e outros programas dos Ministérios, inclusive para educação, basta acessar Ministério das Cidades, faz inscrição do programa, joga lá, o Kaká que tem irmão prefeito e outros tantos podem trabalhar rápido, até dia 04 de abril, quarenta e três bilhões de reais. Para municípios da Região Norte, eles são prioritários, prioritários, todos estão aqui, tem um amigo prefeito, ajude, pelo amor de Deus, a captar recursos, está lá disponível, não deixe para ultima hora, até 04 de abril, fácil de se inscrever, não precisa de projeto nenhum, se inscreve e depois se aprovado faz o projeto.

Secretaria de Educação, implantamos a gestão, hoje o Governador não nomeia um diretor, não nomeia, gestão democrática.

Plano de Carreira dos Servidores, aprovado pelos senhores Deputados, em implantação.

SAERO, Sistema de Avaliação e Desempenho de Rondônia, feito em parceria com a Universidade de Juiz de Fora, recebo dia 20 a primeira avaliação das nossas escolas, todas as escolas de Rondônia, pelo nosso, tem o IDEB e nós temos o nosso chamado SAERO.

A reforma das escolas em construção, estamos fazendo. Educação integral, 20 escolas do Estado.

Décimo quarto salário os senhores vão apreciar aqui na Assembleia em breve, vamos pagar para as escolas de bom desempenho um décimo quarto salário.

Currículos unificados, antes não, cada professor de matemática dava aula lá em Guajará, dava aula em Porto Velho, dava aula em Vilhena, cada um diferente, agora não, agora tem uma bitola, tem um assunto, quem dá uma aula em Vilhena é a mesma aula em Porto Velho, é a mesma aula lá em Jaru, é a mesma aula, é um currículo unificado no Estado, não tinha, agora tem.

Ensino médio inovador, os meninos aprendendo inglês, um ensino forte, um exemplo para referência, Escola Anísio Teixeira. Parceria com a Fundação Roberto Marinho, trabalha a distorção e idade-série à do sexto ano. Fundação Airton Sena, trabalha com a distorção idade do primeiro ao quinto ano. Fundação Lemann, São Paulo, trabalhará na formação de professores de educação integral. Instituto Unibanco, parceria com o ensino médio inovador, todos fechados, contratados.

Na Educação, senhores Deputados, eu ofereci mestrado em História, em andamento, cinco cursos de MBA para a

Fundação Getúlio Vargas, da Educação para Gestão Pública, Gestão de Processos, Recursos Humanos, Auditoria e Contabilidade, e mais um que me falha a memória, cinco, um ano e oito meses, cada curso desses custa dezesseis mil reais pagos pelo Estado. Saúde. Aqui eu chamo a atenção dos senhores para a Saúde, os cinquenta e dois municípios de Rondônia já temos vinte e seis milhões de investimentos para atenção básica de saúde, já distribuimos vários veículos camionetes recentemente.

Porto Velho, uma reforma, uma adequação do João Paulo II, que até as fossas do João Paulo II sopitavam, incomodavam a vizinhança pelo mau cheiro, já fizemos uma estação de tratamento de esgoto. O gerador de luz não funcionava, está funcionando, estamos reformando tudo, inclusive às enfermarias, trocando mobiliário, equipando todo, todo, lá não tinha um desfibrilador, se dava uma parada cardíaca não tinha aquele aparelho de fazer a pessoa reabilitar, faltava tudo naquele hospital, agora estamos montando e vamos abrir quatro centros cirúrgicos lá no João Paulo ali como está. Logo a seguir nós já estamos lançando o Hospital de Urgência de Porto Velho com 256 leitos, funcionará num terreno nos fundos do Hospital de Base, um hospital gigantesco, bem estruturado, já está pronto para licitação, está indo para a licitação, hospital fantástico, adequado, moderno, para atender a cidade de Porto Velho e quem dele precisar. Ampliamos salas de cirurgias e vamos construir mais sete salas de cirurgias no HB agora, para fazer cem cirurgias por dia. Olha bem o que estou falando, cem cirurgias por dia. Hoje o Hospital de Base é um dos maiores do Brasil, ele tem quase 650 leitos, é mais difícil administrar o Hospital de Base do que administrar Ariquemes inteira. Administração hospitalar, gente, é das organizações a mais difícil de ser gerida, a mais difícil e mais complexa, então não dá para pegar uma pessoa que é amigo da gente para gerir um hospital, nunca, jamais pego um cabo eleitoral meu para ser do hospital de Base, nunca, a gente não pode nem pensar uma desgraça dessa, ali tem que ser profissionais, múltiplos profissionais. Ali tem quase três mil funcionários, seiscentos e poucos doentes, tem os seus familiares, tem os conhecidos e amigos, tem um exército de todo tipo de gente, tem o grito, a aflição, tem o desespero, tem o paciente em coma desesperado, então vocês raciocinem como é difícil gerir uma unidade de saúde com seiscentos e poucos leitos, uma das maiores do país. Já criamos lá dentro mais cento e vinte leitos novos, uma UTI de vinte e sete leitos neonatal que não tinha, agora estamos reformando a ala velha do hospital, a parte elétrica lá é um absurdo. Olha, o Hospital de Base foi fundado por Teixeira, nunca recebeu, é gambiarra em cima de gambiarra, qualquer hora pode dar um curto-circuito e queimar tudo, vamos fazer a reforma da parte elétrica em parceria com a ELETROBRAS. Eu não vou falar mais coisas, mas as duas UPAs que nós construímos, devido a uma análise muito criteriosa do Tribunal de Contas, a UPA Sul vai ser trinta e cinco leitos novos de UTI. Hoje qualquer um dos senhores que tiver um parente acidentado que precisar de uma UTI nem com mandado de segurança tem vaga, nem com a justiça tem vaga para agasalhar ele lá. Eu abri trinta e cinco vagas de urgência e emergência correndo, rápido, no mês próximo a gente inaugura. E a UPA Leste lá vai ser um centro de

reabilitação e fisioterapia, que falta em Porto Velho. Já vai mandar dois meninos para Goiânia e dois para o Sara Kubitscheck para poder fazer um estágio para vir administrar o Centro de Reabilitação e Fisioterapia de Porto Velho.

A Policlínica Oswaldo Cruz entra em mais algum tempo. Aqui vem um bilhete, eu estava me esquecendo de falar do Hospital do Câncer de Barretos, eu fui lá, fui lá segunda-feira à tarde, feriado, fui lá visitar o Hospital do Câncer de Barretos, gente, mesmo no feriado, hospital cheio, e os pacientes para curativo e cirurgia e tudo e atendimento bom e tudo limpo e cheio, é um exemplo que há de contagiar as demais unidades do Estado. Pagamos para eles dois milhões e pouco por mês e ainda acho barato pelo serviço que eles estão fazendo. O Hospital de Cacoal agora vai avançar, vai ser igual ao Hospital de Base. O Hospital de Buritis vou reformar. São Francisco já entreguei. Ariqueles hospital trinta e seis milhões está em licitação. Centro de Hemodiálise, cinco UPAs no Estado, inclusive uma em Seringueiras é a UPA Vale do Guaporé para atender todas as urgências do Vale, aí vêm as outras esparramadas no Estado. Guajará-Mirim, dou a ordem de serviço, estão convidados os Deputados para estarem lá comigo este mês, se Pimentel estiver aí me ajude, ou até no comecinho de março, dar Ordem de Serviço para começar a obra, doze milhões de autoria do ilustre Deputado Moreira Mendes, apoiado pela bancada, dinheiro dele, ele que arrumou lá no orçamento da União e a contrapartida do Estado.

Regularização urbana, 2012, quatro mil e trezentas escrituras e registros de imóveis urbanos de graça. Este ano, oitenta mil.

Banco do Povo, vinte agências. Moda Digital, Ariqueles e Presidente Médici. Secretaria de Agricultura, Feira de Tecnologia, Regularização Fundiária Rural, um mil e trezentos títulos da área rural pelo *Terra Legal*, e este ano vou convidar a Presidente Dilma para entregar cinco mil títulos em Ji-Paraná, no Parque Agropecuário, no mês de novembro.

O DER eu nem vou falar, resumi, tem muita coisa, eu não vou mais tomar o tempo dos senhores, mas recebi o DER com duzentos e cinquenta e duas máquinas em oito anos de governo, em dois anos nós compramos duzentos e oitenta e três máquinas à vista, aumentamos Residência em Extrema que não tinha, Machadinho, vou implantar em Machadinho agora, Buritis, Jaru, em todo lugar já estamos colocando, e Alvorada. Recebemos o Estado com cinco mil e seiscentos quilômetros de rodovias coletoras, já estamos com dez mil, inclusive ajudamos Porto Velho, nós pegamos de União Bandeirantes a Califórnia, estamos fazendo tudo, de União Bandeirantes, que nunca tinha feito serviço grande, até Califórnia estamos fazendo para o município um trabalho gigantesco. Não vou entrar mais em detalhes com o DER que nós temos muita coisa feita e temos muito para fazer este ano. Vamos embelezar Porto Velho, vamos ajudar a cidade de Porto Velho, agora eu sou Governador de Ariqueles, mas eu sou Governador de Porto Velho porque Porto Velho é grande, é complexo, é difícil e tem que ajudar e seja qual for o prefeito de Porto Velho será meu aliado, nada, nada, nada, vamos ajudar Porto Velho, ajudar a minimizar a situação, de cara, este ano, Deputado Hermínio e demais, eu vou fazer com administração direta cento e quarenta quilômetros de asfalto dentro de Porto

Velho, cento e quarenta quilômetros, o senhor pode medir com fita métrica. Estou vendo o Chico Lata ali, que é lá de Jaci, vamos entregar uma escola lá, a melhor escola de Rondônia é lá no Jaci-Paraná, e vamos entregar a Polícia Ambiental agora lá para vocês e tem uma UPA que é do município que vai ser inaugurada lá, você viu, você está acompanhando, e água para toda Jaci-Paraná, água. Eu vi aqui o Deputado Edson, cadê ele? Edson Martins está ali, nós trabalhamos para liberar dezesseis milhões do Ministério da Integração para água para todos, inclusive para uns assentamentos e quase todos os distritos de Porto Velho, dinheiro na conta agora de março, viu gente, dinheiro na conta, viu, Deputado Edson, dinheiro na conta agora no mês de março, está indo trabalhar os seus pedidos lá da região de Urupá e outros Deputados daqui que estão aqui presentes que indicaram aqui para os distritos de Porto Velho.

Olha, Segurança Pública, vocês podem observar, saiu até uma notícia ruim aí esses dois dias mostrando a Delegacia lá da minha cidade de Ariqueles, que é um horror, feia demais, caindo aos pedaços, de fazer vergonha, todas essas Delegacias de cidades grandes serão mudadas, elas não existirão mais, nós vamos dar uma reformadinha para melhorar a vida dos delegados e policiais, mas nós vamos reformar Porto Velho, Delegacias diferentes, UNISPES diferentes, prédios, estrutura de inteligência, Polícia Civil, organizados mais os batalhões da Polícia Militar, até ano que vem vocês verão como a gente vai dar condição de trabalho para os nossos delegados, para os nossos policiais, inclusive para a parte policial, polícia técnica. Temos, senhores Parlamentares, dois projetos gigantescos, olha que eu sou antigo em Rondônia, já trabalhei com o POLONOROESTE, e o outro como é que chamava? E o PLANAFLORO, trabalhei com os dois, nenhum dos dois chegou à metade do dinheiro que nós temos hoje, viu, Moreira, não chegou, não, nós temos aí quase um bilhão para gastar de financiamento que os senhores autorizaram. Já está tudo dividido, eu vou trazer aqui para os Deputados, o senhor marca depois para fazer o demonstrativo da aplicação, pode marcar um dia numa sala reservada, nós vamos mostrar para os senhores aonde é que vai cada tostão desse dinheiro que nós temos programado. Os senhores viram aqui a quantidade de dinheiro que nós temos do PAC, ainda vai ter mais; aqui tem quase dois bilhões de reais da Presidente Dilma. Olha gente, Rondônia tinha, só Cacoal e Alvorada que tinham esgoto e água, só os dois, Porto Velho tinha 1,2%, o resto é zero, este ano vamos dar um salto, graças ao Governo Federal, gigantesco no saneamento básico do Estado de Rondônia. Quero falar para os senhores, que eu já falei demais, esse aqui é o projeto do meu coração, que é a INFOVIA Rondônia. O que é INFOVIA? Redes de Fibra Ótica esticadas no Estado, levando internet de alta velocidade para todos os municípios de Rondônia por conta do Governo, uma parceria com a TELEBRAS, a Presidente Dilma determinou, e isso não é discurso, nós estamos fazendo, Porto Velho hoje já tem 63 km de fibra ótica. O que se pode fazer com a fibra ótica? O prefeito pode oferecer, Vereadora Aninha, o Prefeito pode fazer, dar internet para os pobres, pode fazer com essa fibra sem gastar nada. O Prefeito e o Governo do Estado, a Assembleia pode colocar a internet tudo por conta do Governo aqui puxar, pode colocar telefonia VOIP, economiza 70% da compra, pode o trânsito sinalizar a cidade inteira, pode

encher Porto Velho de câmeras de segurança, pode conversar Assembleia com Governo com todo mundo interligado em rede, posso dar uma aula, esse meu discurso poderia estar sendo transmitido para todo o Estado através de Vídeo Conferência por esses cabos de fibra ótica, um cabo de fibra ótica, o que nós temos em Porto Velho só usa 2% da capacidade, tem 98% de capacidade de usar, vamos levar fibra ótica para os ribeirinhos, para a Surpresa, para Pedras Negras, para Costa Marques, agora estamos trabalhando em Guajará e Nova Mamoré levando fibra ótica para lá. Isto, meus amigos, é o começo, onde isso vai terminar? Ninguém sabe, ninguém sabe. Eu só sei que todo mundo vai ser mais feliz com esse sistema, os médicos, uma consulta em Vilhena, se o doente vir para cá amanhã está o prontuário dele no computador, não precisa fazer o hemograma de novo, se ele fez uma tomografia em Ji-Paraná, não precisa repetir aqui, está feita, está no sistema qualquer informação da Polícia, as delegacias, as escolas, os hospitais, enfim, os tribunais, o Tribunal de Justiça vai entrar na rede com a gente, o Ministério Público vai entrar na rede com a gente, vai indo junto, mas é dinheiro que os senhores aprovaram aqui, vocês não são capazes de imaginar, talvez seja o Estado mais digital do país depois dessa implantação, isso é grande, isso é muito. O porto, gente, a soja está entrando em Porto Velho, o arroz, o milho está entrando daqui a pouco de Porto Velho até a região perto de Ariquemes, Machadinho todas aquelas áreas planas serão soja. Vocês querem saber quanto está custando o alqueire de terra em Itapuã hoje? Quinze mil. Sabe quanto custava o ano passado? Dois. Sabe quanto custava há cinco anos? Duzentos reais. Agora são quinze mil. Quem tem terra está rico, é a valorização da soja. Ninguém segura a soja nem os grãos, nós temos que ter porto, porto graneleiro, porto aqui na beira do rio para a exportação e nós temos que dragar o rio Madeira, estamos trabalhando para isso garantindo recurso para fazer esse grande, esse é o maior projeto de desenvolvimento de Rondônia, é o maior projeto de desenvolvimento de Rondônia, são os dois portos que nós vamos ter na beira do rio, atrás do porto vem a riqueza, exemplo, Tubarão, Espírito Santo, outro exemplo, Pecém, no Estado do Ceará, tem outro porto que eu esqueci o nome dele agora lá em Pernambuco, Suape. Onde tem o porto, tem a indústria, tem a riqueza, vai o porto, vai o resto atrás.

Mas nem tudo são flores. Quais são as ameaças para Rondônia? Quais são os riscos que nós temos? Primeiro: Fundo de Participação, o Supremo Tribunal Federal no mês de janeiro deu um aviso ao Congresso Nacional, viu, Deputado Moreira, avisou o Lewandowski, se até o começo de junho o Congresso não legislar sobre os Fundos de Participação, o Supremo vai legislar. E legislando tudo indica que Rondônia perde, eu queria que o senhor pegasse essa bandeira para o senhor, não deixe Rondônia perder dinheiro, chame a bancada e observe, o Fundo de Participação é uma ameaça. Segunda ameaça: ICMS. Hoje o dinheiro que nós temos é só o ICMS que é o dinheiro nosso. E está decidido, viu, Deputado Kaká, em doze anos a alíquota do ICMS do Brasil será 4% em todos os Estados; vai acabar a guerra fiscal, 4%. É 1% decrescendo ano a ano, ano que vem é onze, é dez, é nove, vai baixando. Quem é que vai pagar o prejuízo para os Estados? Estamos falando num Fundo de Participação, um Fundo de Compensação. Eu, numa reunião

de Governadores com o Ministro da Fazenda, falei: "Não com o projeto de lei, Lei Complementar não serve". Esse prejuízo para os Estados tem que ser, Deputado Moreira, constitucional, constitucional. Nessa questão do Fundo de Participação vai passar lá para os senhores, constitucional. É uma ameaça para nós. Segunda ameaça: a energia elétrica. A energia gerada aqui quem ganha é Minas, São Paulo e Rio de Janeiro, o ICMS vai para lá, nós vamos viver com royalties, você sabe o que é royalties? É um mingau, a mãe mete o dedo na lata de mingau e passa no bico do menino, os royalties é um mingauzinho na boca dos bestas que somos nós, você entendeu? Eu fui levantar quanto nós tínhamos de royalties este ano, no máximo dezesseis milhões, quatro milhões agora e doze no final, no máximo; no pico delas, estourando cinquenta milhões. Só a usina, gente, só a usina, a que queima gás ali, a Termoelétrica depois da FARO, ela gera para nós cento e setenta milhões de impostos, cento e setenta milhões, vamos perder este ano, eu já fui na Presidente, eu já fui no Gilberto Carvalho, já fui no Ministro Lobão, já fui com Márcio Zimmerman, que é Secretário Executivo, eu já fui na ANEEL e já fui na ELETROBRAS, pedindo pra manter as termoelétricas funcionando, por que o que vai mudar daqui? Levar para onde? Levar para São Paulo, levar para o Rio Grande do Sul para quê se nós estamos interligados no mesmo sistema nacional, não tem explicação. Então, eu já fiz tudo que podia fazer e a gente não pode deixar essas termoelétricas que elas hoje vêm suprir o sistema hidrelétrico quando chover pouco. E a crise mundial. A crise mundial também é uma ameaça para o Brasil para nós todos, mas eu espero que essa não nos atinja. Essas são as ameaças. Quais são as oportunidades que nós temos? As nossas oportunidades: nós temos a transposição. A transposição, Rui, cadê Rui? Começa agora, começamos agora, gente, os militares já têm uma ação ganha, já deve ir rapidinho, mas a nossa começa, era para ser depois do Carnaval, o Rui já está sabendo, imediato.

Execução da dívida ativa, colocamos lá um pelotão grande lá na Procuradoria para fazer essas cobranças, a auditoria providenciar, a Assembleia já fez, a Assembleia já ganhou dinheiro aqui, fez uma auditoria previdenciária, nós ainda estamos embasbacados com licitação. O calcário é uma grande oportunidade para a gente enriquecer o Estado de Rondônia, o calcário é muito, não é pouco, não, fizemos bastante e barato. A reforma administrativa, o Estado diminuiu de tamanho, a eficiência da receita e o ajuste fiscal.

Senhores, já chega de discursar, já falei bastante, faltaram muitas outras peças para falar, mas não vou falar mais, o senhor já tem uma ideia geral. Eu vim aqui na Assembleia hoje foi desejar aos Deputados e Deputadas muito sucesso nesse ano legislativo para todos os senhores, que os senhores consigam trabalhar bem, consigam mostrar serviço, estar nas suas bases, fazer uma carreira política sólida. Eu vim aqui dizer aos senhores, se o Governo for bem, os senhores irão bem, a maioria será reeleita e é uma segurança para os senhores. Ninguém ganha com o Governo fraco, ninguém ganha com um Governo desmoralizado, ninguém ganha com um Governo muitas vezes sem aceitação popular, todos nós vamos perder. Eu me inspiro muito na minha vida nos grandes homens, nos grandes líderes, eu vi que todos sofreram muito,

começou por Jesus Cristo, o tanto que ele sofreu querendo fazer o bem. Aí vêm os humanos, eu nem preciso falar para vocês o nome deles: o Lincoln, que vocês deveriam assistir o filme que está passando aí do Lincoln, assassinado. O Luther King, que ele trabalhou pela luta da igualdade racial americana, assassinado. O Mandela, 28 anos de cadeia, saiu eleito na mão do povo, foi Presidente da África do Sul, não guardou mágoa dos brancos perseguidores que o colocaram na cadeia, fez um governo de união racial, mudou as leis e não quis a reeleição, não aceitou a reeleição. Hoje com 94 anos é o maior homem vivo do século passado e do século 21, por causa da sua lisura, do seu sonho, do seu equilíbrio de sair 28 anos de cadeia em regime fechado e não ter mágoas. Isso é o máximo. E aqui nós queremos falar das figuras como Juscelino, como Getúlio Vargas, como sofreu Getúlio Vargas, como sofreu Juscelino para fazer tudo que ele fez, como está sofrendo o Lula por tudo que ele fez. Para aumentar, minha gente, eu fui Deputado lá na época do Fernando Henrique inteiro, o salário mínimo era oitenta dólares, o Amir também era Senador naquela época, oitenta dólares, que me lembra, que Paulo Paim até hoje lá no Senado, lutou por isso, muito. E eu saí depois de dois mandatos, quer dizer, entrei para o terceiro, nos não chegamos a cem dólares, e o Lula jogou hoje a seiscentos e cacetada, mais de seiscentos e quarenta que corresponde a trezentos e tantos dólares. E Lula pegou a pobreza e elevou para a classe média, quarenta milhões de brasileiros, e sofre, de todo jeito, inclusive com um câncer. Fernando Henrique também foi a mesma coisa. Então não serei eu que quero ser aqui um exemplo, que não vou merecer crítica de ninguém, não. Eu acho como todos os outros padeceram e no regime democrático é normal, nós temos esses objetivos que eu acabei de falar para os senhores aqui, e é isso que eu vou fazer, isto que eu vou fazer aqui é bom para Rondônia, isso que eu estou falando no microfone com esse tanto de testemunhas é o correto para o Estado de Rondônia, é isso que nós vamos melhorar o padrão de vida de Rondônia, que já é bom e vai melhorar mais, se Deus quiser, é isso que eu vim fazer aqui na Assembleia hoje, desarmado de espírito e de qualquer outra coisa, de braços erguidos para os senhores, para trabalharmos juntos pela grandeza de Rondônia.

Muito obrigado.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Obrigado, Senhor Governador. Passo a palavra agora para o nosso Vereador Presidente da Câmara, nosso companheiro Alan Queiroz.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônia) – Com a permissão de V. Ex^a, senhor Presidente, antes das palavras do Vereador, quero registrar a presença do Senhor Antônio Carlos Reis, Secretário-adjunto de Estado de Segurança Defesa e Cidadania – SESDEC; Senhor Major Gilberto, Secretário Chefe da Casa Militar; Vereador Ismael Viana - Câmara Municipal de Nova Mamoré; Vereador Diogo Tassi – 2º Vice-Presidente da Câmara Municipal de Rolim de Moura; Senhor Wagner Garcia de Freitas – Secretário Adjunto de Finanças; Senhor Vereador Erasmo Junior – Vice-Presidente da Câmara Municipal de Theobroma; Senhor Lauro Pereira da Silva – Câmara Municipal de Theobroma.

O SR. ALAN QUEIROZ – Excelentíssimo Senhor Presidente desta Casa de Leis, Deputado Hermínio; Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Rondônia, Dr. Confúcio Moura; Deputado Flavio Lemos, vai ser eterno vereador assim como Vereador Hermínio companheiros que estivemos juntos, como aqui o nobre Vereador também na época Ribamar Araujo, Emerson Castro e tantos outros, os nossos cumprimentos também ao Deputado Moreira Mendes, os meus cumprimentos ao Senhor Ubiratan representando aqui a nossa 17ª Brigada; Dr. Donizete, Superintendente da Polícia Federal; Professora Berenice Tourinho, Reitora da UNIR; e também o nosso Vice-Presidente da Assembleia Legislativa, Deputado Maurão de Carvalho.

Quero aqui em rápidas palavras, minhas senhoras e meus senhores, dando um bom dia a todos, cumprimentando também aqui os Vereadores presentes: Vereador Chico Lata, Vereador Jair Monte, Vereadora Ana, Vereador Fogaça, nobres Deputados, imprensa, senhoras e senhores e os funcionários da Casa. Dizer, Governador, que eu acredito que nenhum governo tem se preocupado tanto quanto V. Ex^a com o nosso município de Porto Velho; tenho presenciado por muitas vezes os seus discursos, sua vontade de fazer pela nossa Capital, quero agradecer imensamente, agradecer e pedir um pouco mais, essa é a nossa obrigação também como representante do povo e principalmente, senhoras e senhores, num momento tão difícil que a nossa Capital está passando, um momento, Senhor Presidente Hermínio, de ter contratos importantes que seriam contratos continuados no Poder Executivo e que por questões que todos conhecem de problemas com a administração passada, esses contratos não foram celebrados, não foram renovados, problemas emergentes como: combustível, o Município não tem combustível para trabalhar, não tem cascalho, não tem máquina, o contrato de máquinas foi o alvo das investigações, Porto Velho está cheio de buracos, Porto Velho está dentro d'água e eu preciso pedir socorro ao Governo do Estado e à Assembleia que tão bem representa o nosso Município de Porto Velho com muitos Deputados, que a gente possa trabalhar, Governador, como V. Ex^a disse aqui no final das suas palavras, unidos. Este momento é um momento histórico, porque é o momento onde deparamos com muitos problemas, tanto no Governo estadual, no Governo Federal, com redução de receitas, mas o nosso Município está precisando muito neste momento do Governo do Estado e dos nobres Deputados, que a gente possa trabalhar unidos por nossa Porto Velho. Desejo aqui a todos os Parlamentares sucesso nesses dois anos de legislatura, que o nobre Hermínio representa novamente através da Mesa Diretora, acredito muito, Deputado Hermínio, na vossa pessoa. Tive a oportunidade de ser Vereador com V. Ex^a por dois mandatos e aprendemos muito com as dificuldades que passamos ali e eu tenho certeza que essas dificuldades estarão, Governador, cada dia mais nos enchendo de vontade, de motivação para ter dias melhores e é o que espero para a nossa Porto Velho e para o nosso Estado de Rondônia. Obrigado e um bom trabalho a todos.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Obrigado, Vereador Alan Queiroz. Passo a palavra ao Deputado Federal Moreira Mendes, meu Presidente do nosso Partido PSD.

O SR. MOREIRA MENDES – Excelentíssimo senhor Deputado Hermínio Coelho, grande liderança do nosso partido PSD, e que preside os trabalhos desta Sessão Solene de instalação do ano legislativo em curso. Excelentíssimo senhor Confúcio Ayres Moura, ilustre Governador do nosso Estado, meu amigo pessoal, com quem tive a honra de conviver em Ariquemes por muito tempo. Excelentíssimos senhores Deputados Maurão de Carvalho e Deputado Flávio Lemos que compõem esta Mesa, 1º Vice Presidente e Secretário *ad hoc*, na pessoa de quem eu quero cumprimentar as senhoras Deputadas presentes, os senhores Deputados aqui presentes nesta Sessão Solene. General Ubyratan Poty, na pessoa de quem eu cumprimento todas as autoridades presentes. O Vereador Alan Queiroz que preside hoje a Câmara dos Vereadores de Porto Velho, quem sabe um dia ele não vai presidir, também, a Câmara dos Deputados em Brasília. Eu que praticamente vi esse rapaz nascer, hoje é presidente da Câmara de Vereadores. Senhores convidados presentes, minhas senhoras e meus senhores.

Como representante da Bancada Federal, Deputados e Senadores, eu me sinto muito honrado em participar desta Sessão Solene, nós estamos vivenciando, aqui, eu diria que é um dos momentos importantes para a consolidação da democracia que é este o cumprimento de um ritual constitucional, onde o Governador do Estado e nós fizemos isso recentemente no Congresso Nacional com a Sessão Solene do Congresso Nacional de instalação do ano legislativo, que lá é um pouco diferente do nosso, começa no dia 1º de fevereiro e aqui no dia 15, mas onde comparece, lá o chefe de Estado, aqui o Governador presta contas das suas atividades diante do Poder que representa o povo. E isto é de um significado extremamente importante, eu quero repetir, para a consolidação da democracia. Está conosco, aqui, o meu ilustre amigo ex-Senador, ex-Ministro de Estado, já não estou vendo mais ele aqui, o Amir Lando, que foi Deputado Constituinte aqui da 1ª Legislatura e ele sabe bem o que é que eu estou dizendo da importância desta Sessão Solene, onde o Governo comparece diante daquele que representa o povo. Gostei muito das explicações que o Governador Confúcio Moura trouxe aqui nesta tribuna, o Governador Confúcio é um otimista por natureza e ele transmite este otimismo e eu sou meio cético, eu tenho preocupações muito grandes com o Estado e com o país, mas ele no final do discurso dele fez uma colocação, nós temos, sim, muito a fazer e muito a construir, e é verdade, o dinheiro está na conta porque é dinheiro de empréstimo, empréstimo que o Estado tem condições de saldar, porque o nosso Estado é um Estado próspero, é um Estado rico, pujante. Mas ele no final do pronunciamento dele disse que teremos momentos difíceis, e eu quero, aqui, sem que isso signifique jogar um balde de água fria, dizer que realmente o Brasil passa por dificuldades, a gente sente isso claramente em Brasília, há uma crise mundial instalada, uma crise econômica mundial instalada, e por maior que seja o esforço do Governo brasileiro, mesmo assim, ainda essas ondas de pessimismo chegam até o Estado brasileiro. Com reflexos, infelizmente e injustamente, muito fortes nos Estados e nos Municípios. Eu tenho sido um crítico, eu quero tratar dessa questão aqui em Brasília, de que o Governo Federal para conter a crise, e está certo, ele precisa procurar medidas para conter a crise, estabelece isenção de impostos, mas só

que faz cortesia com o chapéu dos outros, dá a isenção de impostos que constitui o principal imposto integrante da cesta de impostos que constitui o Fundo de Participação dos Municípios e o Fundo de Participação dos Estados, que é o IPI, só que é muito fácil você fazer cortesia com o chapéu dos outros, mas não se preocupa com o que acontece na ponta, esses quatrocentos milhões que o Governador se referiu, que diminuiu o repasse, principalmente dos Fundos Condicionais, do Fundo de Participação, é verdade, mas quem sofre mais são os Municípios, é o momento de crise que todos nós devemos ter muita responsabilidade.

Portanto, o que eu quero fazer nesta manhã solene aqui, dizer que tal qual Deputados Estaduais, tal qual o Governador e as autoridades que estão aqui, eu também me somo com todos vocês, no sentido que esses desafios devem ser superados por todos nós, cada um fazendo o seu papel, o Governo vem aqui constitucionalmente prestar informações e esclarecimentos e a Assembleia Legislativa recebe as informações e tem aqui o dever constitucional de legislar, de legislar bem, de fiscalizar, esse é o nosso papel, quer seja lá em Brasília, quer seja aqui em Rondônia. O que eu quero é desejar a todos serenidade, serenidade. Que a gente possa com serenidade enfrentar esses momentos de bonança e também das dificuldades que enfrentaremos.

Mas antes de encerrar, senhor Presidente, eu quero fazer um registro, eu vou fazer este registro na segunda-feira também no Congresso Federal, mas o local ideal, a tribuna ideal é fazer aqui em Rondônia. Faleceu anteontem em Porto Velho a cidadã mais antiga de Porto Velho, dona Labibe Aiesh Bártolo, com quem eu tive a oportunidade de conviver por muitos anos, era uma senhora respeitada, mãe do Wálter Bártolo, que faleceu há pouco tempo, que foi Deputado estadual nesta Casa, e ela resistiu e aos cento e quatro anos, um exemplo de vida deixou aqui Porto Velho, então, eu quero aproveitar esta oportunidade também de prestar esta homenagem singela, homenagem a essa guerreira, a mais antiga moradora de Porto Velho.

Obrigado, senhor Presidente.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Obrigado, Deputado Moreira Mendes. Concedo a palavra agora, registro a presença aqui da minha companheira Elis Regina, Vereadora aqui de Porto Velho.

Com a palavra a nossa Magnífica Reitora da UNIR, Berenice Tourinho.

ASRA. BERENICE TOURINHO – Bom dia a todos. Agradecendo a oportunidade de mais uma vez estarmos presentes nesta tribuna, representando a Universidade Federal de Rondônia. Eu saúdo o Presidente desta Casa de Leis, o nosso Governador Confúcio Moura, as demais autoridades presentes, convidados, senhoras e senhores.

Valorizando três elementos colocados nesta tribuna pelas nossas autoridades, eu quero resgatar a fala final do nosso Governador. Estamos aqui de braços erguidos, abertos e desarmados. Resgatar também o que disse o representante da nossa bancada federal, o Deputado Moreira Mendes: devemos resgatar o otimismo, é verdade, mas ajustar as velas

para as tempestades que se avizinham e em nome de alunos, professores e servidores técnicos e administrativos da Universidade Federal de Rondônia, desejar aos nossos legisladores, aqueles que representam o povo e tangenciam e monitoram o Governo Estadual, que o nosso elemento final de atenção são os cidadãos do Estado de Rondônia, que não nos perdamos nas condições meio, que tenhamos atenção por esse cidadão, que cada vez que formos aprovar, examinar, monitorar uma lei, ou uma determinação que passe pelo crivo desta Casa, a gente tenha em mente aquele cidadão que está lá na ponta, que necessita do nosso trabalho, é assim como educador e representante da Universidade que eu desejo ao início deste ano a toda Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia um ano profícuo, um ano de trabalho qualificado, porque o que nós precisamos é de um trabalho qualificado e eficiente para o nosso Estado.

Portanto, desejo a todos os representantes nesta Casa um ano feliz, um ano produtivo e um ano de parcerias desarmadas, compondo uma rede eficiente em defesa do Estado de Rondônia.

Um bom dia e muito obrigada.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Obrigado, Senhora Reitora. Passo a palavra agora para o nosso Deputado Edson Martins, que agora não é mais Líder do Governador, não, é meu líder agora, Deputado Edson Martins.

O SR. EDSON MARTINS – Cumprimentar, senhor Presidente da Assembleia Legislativa, Presidente Hermínio Coelho. Cumprimentar S. Ex^a. o Sr. Governador do Estado, o Governador Confúcio Moura. O nosso Deputado Federal Moreira Mendes, em nome dos três cumprimentar todas autoridades que compõem Mesa. Cumprimentar todos os Secretários de Estado, toda equipe de Governo, nossos colegas Deputados Estaduais e Deputadas, a imprensa. Cumprimentar os Vereadores aqui presentes, em nome do nosso amigo, Vereador Abel, lá de Theobroma, todos os Vereadores, Prefeitos, Vice-Prefeitos, assessores aqui da Casa, servidores.

Dizer, Sr. Presidente, agradecer mais uma vez a Deus nesta Sessão de abertura do ano Legislativo, Deus nos dá essa oportunidade de estar aqui mais uma vez e neste momento nós rogamos que Deus realmente esteja presente na vida de cada um de nós, cada um de vocês, para que Deus realmente ilumine, para que nós possamos realmente ter um ano de sucesso, de trabalho e de muita realização.

Gostaria também de parabenizar o Governador do Estado, o Governador Confúcio Moura, e agradecer aí pela confiança desses dois primeiros anos, realmente com bastante dificuldade que passamos aí nesse início de Governo, depois essa queda aí na arrecadação que dificultou um pouco, mas que, o Governador do Estado vem aqui com muita clareza demonstrar num relatório que tem realmente trabalhado com muita seriedade, com muita transparência e tem feito a diferença com a economia que tem feito realmente no seu Governo. Eu, Governador, que deixo de ser o seu líder aqui, vou ser líder aqui do Presidente Hermínio, uma pessoa também que tenho uma grande admiração, às vezes até nos momentos aqui das divergências, quando Governador, Vossa Excelência que é um

homem tranquilo, sereno, e o presidente Hermínio que é uma pessoa que sempre foi uma voz, às vezes na luta em defesa das pessoas que ele representava frente aos movimentos do sindicato, uma população às vezes sem esperança, desacreditada nos políticos, às vezes um sistema de governo onde eu tenho certeza que cada governo que já passou por este Estado deixou a sua parcela de contribuição, mas cada um ao seu jeito, às vezes teve Governo que foi muito bom, teve grupos que às vezes levavam vantagem e eu quando sempre falava no início do Governo Confúcio aqui eu disse: eu acho que é a vez do povo do Estado de Rondônia. E o Presidente Hermínio: "Deputado Edson, porque tanto que Vossa Excelência defende o Governo, o Governo está perdido, Vossa Excelência é um puxa-saco do Governo". Mas não é isso. Eu sempre falava: Presidente, Hermínio, Vossa Excelência vai entender e a população do Estado vai entender também o porquê que eu defendo o Governador Confúcio. Eu fui Prefeito oito anos, talvez aqui o único, tem o deputado Adelino que foi Prefeito 12 anos, não sei o Deputado Neodi, que não está aqui, mas que trabalhei diretamente com o Governador como Prefeito, eu não sei se o Deputado Adelino tinha essa convivência, esse trabalho, até por ser de outro partido, mas o Governador Confúcio sempre foi realmente, sempre trabalhou com o município, com os Prefeitos, independente de partido, mas eu tinha uma parceria, o Governador Confúcio era o meu primeiro aliado, os recursos quando colocava lá no Município, quando eu fui Prefeito, talvez 50% era o Deputado Confúcio sozinho e outros 50% eram todos os outros, deu muito ao Moreira Mendes, o Moreira ele sabe disso da admiração que eu tenho por ele, a maneira que ele defende em Brasília, representa muito bem o Estado de Rondônia lá na Câmara Federal, principalmente lá na Comissão de Agricultura, eu sempre tenho falado isso, Deputado Moreira, que Vossa Excelência realmente é um Deputado muito competente lá em Brasília, mas o Governador Confúcio, à época, eu quando comecei trabalhar com o Governador Confúcio, sempre quando ele colocava os recursos para o município, ele sempre quando ia ao município visitar, ele sempre dizia para mim: "Olha, Deputado, eu quero que você realmente invista até o último real desse recurso que estou colocando para o bem da população". Nunca vi o Governador Confúcio tentar ou querer levar vantagem com nada no mandato dele de Deputado e foi ganhando a minha confiança e eu passei admirar o Deputado Confúcio os oito anos que foi o meu parceiro como prefeito lá no Município de Urupá, foi o Deputado que mais eu trabalhei, que mais colocou recurso, e realmente me deu condição de trabalho, eu pude fazer um trabalho com seriedade, fui eleito com 70% dos votos do município, reeleito a Prefeito, porque o senhor realmente me deu essa condição. Então, eu devo muito, devo muito e tenho realmente um grande respeito por Vossa Excelência e hoje esse respeito também eu tenho pelo presidente Hermínio, esse tempo que estamos aqui, Presidente, eu sempre tenho defendido que o presidente Hermínio, que às vezes é a voz que sempre foi em defesa da população sofrida, da população que às vezes, hoje você vai às Universidades, que aqui está a nossa reitora, às vezes o acadêmico de todos os cursos ele já cresce numa cultura de que todo o político é corrupto, que é corrupção para todo lado, e acho que nós precisamos de mudar isso para que os nossos

acadêmicos, os nossos jovens, as nossas crianças, realmente, possam imaginar que tem alguém que possa fazer a diferença, e o presidente Hermínio fez isso também aqui na Casa, Governador, algumas vezes até com o Governador, eu já fui como líder do Governo defender o Presidente Hermínio, nunca esses dois anos que eu aqui estive eu usei o cargo de Líder do Governo para levar fofoca de Deputado para o Governador ou para trazer do Governador para Deputado, eu sempre tive esse respeito e esse entendimento entre os dois Poderes, mas o Presidente Hermínio sempre quando nos chamou para reunião aqui foi reunião realmente para melhorar o trabalho da Casa, para defender os direitos dos servidores da Casa, reconhecer o direito do trabalhador que realmente é legítimo e o nosso Governador também tem feito isso, tem encaminhado a esta Casa Planos de Carreiras, servidores da Educação, da Polícia Militar.

Por isso, Governador, fica o meu reconhecimento, o meu respeito e mais uma vez Vossa Excelência demonstra que com a transparência, com esses relatórios que eu tenho acompanhado lá nos municípios trechos de obras que estavam realmente contratados antes, todas as obras antes de asfaltamento, principalmente, pelo interior onde tenho passado, foram concluídas, estão sendo concluídas, mas tem um trecho ali na minha região, que é de Ouro Preto a Mirante da Serra, que nunca foi resolvido o problema daquele asfalto e Vossa Excelência com execução direta do DER, com todos esses equipamentos que foram comprados para o DER foi executado uma obra de boa qualidade e pode passar, onde estão sendo executadas as obras do Governador Confúcio, eu passei lá em Nova Brasilândia essa semana, Governador, estava olhando um asfalto dessa grossura lá que está sendo executado com a execução direta e quando eu viajando com o Governador um tempo desse ele disse pra mim: "Eu quero lançar, Deputado, um programa buraco zero nas BRs de Rondônia. Eu falei: Governador, mas é bom o senhor nem falar nisso agora, porque o senhor vai vencer esse mandato e não vai dar conta. E lembrando o trecho de Ariquemes a Buritis, porque tinha acabado todo aquele trecho da BR, que hoje está todo restaurado, e o Governador falou: "Vou comprar as usinas e vou colocar as usinas de asfalto lá pertinho do buraco e vamos tampar ele antes dele ficar grande, porque esses buracos que têm no asfalto andam matando muitos amigos nossos, pessoas, familiares de amigos nossos e nós não podemos aceitar isso". E hoje, senhor Governador, eu posso dizer que as rodovias do Estado já estão bem melhores do que estavam, e Vossa Excelência tem realmente feito essa contribuição com o Estado. Eu tenho certeza que a população vai entender isso, que a Assembleia Legislativa, nós temos que fazer o nosso papel de fiscalizar, eu acho que o volume de obras que tem para esse ano, Governador, eu tenho certeza que todos os Deputados fiscalizando, denunciando, criticando quando tem empresa fazendo mal feito. Vossa Excelência não vai dar conta de fiscalizar sozinho, e nós vamos fazer o nosso papel como Deputado, mas gostaria de parabenizar Vossa Excelência pela seriedade com que se tem conduzido frente ao Governo. E gostaria também de parabenizar o Presidente Hermínio, Presidente, que esse tempo que eu estou aqui realmente eu tenho que parabenizar Vossa Excelência, que o seu trabalho

aqui tem sido sério e eu tenho certeza que Vossa Excelência vai estar junto com a Assembleia Legislativa por mais esses dois anos à frente desta Casa como Presidente, com a mesma seriedade que Vossa Excelência tem feito. Espero que haja mais harmonia entre os Poderes, que possa também ser compreendida essa seriedade do nosso Governador, essa transparência e também do nosso Presidente, nós, esta Casa para que a gente possa realmente, com essa harmonia, fiscalizando, cumprindo o nosso papel, nós podemos contribuir muito mais com o desenvolvimento deste Estado. São estas as minhas palavras. Muito obrigado.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Obrigado, Deputado Edson. Passo a palavra aqui para o nosso Deputado Cláudio Carvalho.

O SR. CLÁUDIO CARVALHO – Senhor Presidente, Excelentíssimo Deputado Hermínio Coelho; Excelentíssimo senhor Governador Confúcio Moura; Excelentíssimo senhor Presidente da Câmara Municipal de Porto Velho, Vereador Alan Queiroz; Magnífica senhora Reitora, professora Berenice Tourinho; em nome de todas essas autoridades, cumprimento as demais autoridades da Mesa; cumprimentar os Deputados em nome do Deputado Ribamar Araújo; cumprimentar a Deputada Epifânia Barbosa, do meu partido; Deputada Ana da Oito; cumprimentar a todos os Vereadores e Vereadoras aqui presentes, em nome da Vereadora de Porto Velho Ellis Regina; cumprimentar todos os servidores da Casa; a imprensa aqui presente; cumprimentar todo o Secretariado do Governador Confúcio Moura, em nome do Presidente do IDARON, Marcelo Henrique; e cumprimentar a imprensa; as senhoras e senhores aqui presentes; a minha assessoria.

Iniciar, Governador, dizendo que assumi esta Casa, esta cadeira recentemente, não tive a oportunidade sequer de ainda participar de uma Sessão Ordinária, mas participei da Sessão que nós tivemos a primeira neste ano no dia 1º de fevereiro para a posse dos membros da Mesa Diretora, onde tomou posse o Presidente Hermínio Coelho e o 1º Vice-Presidente Maurão de Carvalho. E hoje nesta solenidade de abertura do ano legislativo, é um prazer ter o senhor Governador aqui nesta Sessão e demonstrar através aqui do seu discurso, os números do seu Governo, a política está sendo desenvolvida e ainda reconhecer que tem muita coisa para fazer e mostrar também o caminho como resolver parte dos problemas que o senhor mencionou aqui e que nós conhecemos por conhecer bastante o Estado de Rondônia. Eu observo que no primeiro ano de um Governo, doutor Confúcio, a dificuldade é grande pelo início dos trabalhos, pelo orçamento ter sido elaborado por uma equipe do Governo anterior, enfim, eu tenho como o primeiro ano de qualquer Governo como seja o ano que seja o pior ano dos quatro de mandatos. Já o segundo ano, é quando as coisas devem começar a caminhar e o terceiro ano, a meu ver, deve ser o melhor ano dos quatro, tendo em vista que o quarto ano já é o ano de eleição, mesmo que o mandatário não seja candidato à reeleição, é um ano também difícil. Portanto, o terceiro ano eu tenho a convicção que deve ser o melhor ano de qualquer Governo, por isso desejo sorte ao senhor Governador, à sua equipe, que Rondônia receba esses

benefícios do Governo do Estado para que melhore a vida do povo de Rondônia. Andando no Estado de Rondônia, andei muito na campanha pela direção do meu partido, eu estou vendo aqui o Davi Nogueira, quem eu cumprimento aqui também hoje, da executiva do meu partido, e ouvi muitos clamores, reclames do Governo, mesmo sem ser Deputado, eu ainda era Vereador aqui no Município de Porto Velho, mas as pessoas já apresentavam os problemas da nossa sociedade que eu conheço. E a Segurança Pública, eu estou vendo aqui o Secretário de Segurança, Marcelo, a quem eu cumprimento também, a Segurança Pública, eu tenho percebido que nos últimos dias, nos últimos meses, o nosso Estado precisa de uma atenção especial. Agora na terça de Carnaval eu vinha vindo aqui no bairro do Tancredo Neves de Porto Velho para o Alphaville, nessa caminhada de uns oito quilômetros eu encontrei dois assaltos a residência, na terça-feira de Carnaval por volta de meio dia. No mesmo horário, numa caminhada de quinze minutos, eu encontrei dois assaltos à residência. E nesse momento que eu estava até do lado do Subchefe da Casa Civil Edvaldo, mostrei uma mensagem no meu celular, onde uma pessoa de Porto Velho mandou agora uma mensagem para mim, dizendo que acabou de ser assaltado aqui na casa no bairro Lagoinha aqui em Porto Velho. Portanto, é algo que precisa ser feito na Segurança Pública, não só no campo da questão da polícia, de comprar viatura, de abastecer ou de colocar o policial na rua, precisa ter investimentos, sobretudo, na área da inteligência, para que a gente possa colocar na cadeia essas pessoas que muitas das vezes acham que vão ser impunes a vida inteira.

Então, até ontem eu estava conversando com a equipe do Governo, com o próprio Governador, e como exemplo foi dado o filho do ex-vereador Mário Jorge, hoje que faz parte da equipe do seu Governo, um jovem de 22 anos que está sobre uma cama de hospital desacordado, devido ter sido vítima de um assalto aqui também nessa questão, na modalidade de assalto a residência. Por isso é algo que chama a atenção de mim como Deputado, como cidadão de Porto Velho, como cidadão de Rondônia, nós precisamos urgente olhar com carinho, e eu peço essa atenção do senhor Governador, do Secretário de sua equipe para que a gente, juntos, vamos discutir, vamos fazer audiência pública, vamos tratar a segurança pública de uma forma que a gente consiga diminuir o sofrimento dessas pessoas. Qualquer um de vocês, dos senhores, das senhoras que tiver passado quinze, vinte minutos, uma hora com um bandido com uma arma na cabeça, e quem não passou deve imaginar o que é o sofrimento. Eu estive sábado na casa de uma dessas pessoas que passaram por isso, a dona da casa, uma senhora de sessenta anos, com a cara toda machucada, e as crianças, seus netos numa condição que não podem ouvir o barulho de um carro que acham que é o bandido que está chegando para fazer novamente a tortura. Por isso, neste momento, me chama muito a atenção, me deixam indignado essas ações e só a polícia, só órgãos governamentais com seriedade, com este Parlamento atuante, podendo criticar na hora que deve ser criticado, o meu partido não faz parte da base aliada mais, senhor Governador, mas não vou ser irresponsável para vir a esta tribuna ou qualquer lugar que seja para falar de qualquer forma com deboche, de

forma nenhuma, eu quero apontar os erros, apontar soluções na medida, é claro, da nossa competência, do nosso conhecimento, mas apontar soluções que visem diminuir o sofrimento dessas pessoas.

Outra coisa, na área da saúde, não engloba só a questão de médico, de enfermeiro, a área da saúde ela deve ser tratada, e eu fiquei muito feliz quando o senhor falou aqui agora neste momento da questão da água potável que será, principalmente na nossa Capital, colocada 100% e o esgotamento sanitário, que desde 2008 o Presidente Lula mandou para Porto Velho recursos na ordem de mais de setecentos milhões de reais para que todos os porto-velhenses tivessem o esgotamento sanitário e hoje em 2013 ainda não é realidade sequer para uma casa com esses recursos, por isso é algo também que nos deixa indignados. Por outro lado, fico feliz em ver o Governo Federal, tanto nos mandatos do Presidente Lula, os dois que ele teve, e agora da Presidente Dilma, ajudando o Estado de Rondônia e isso não é só o Estado de Rondônia, quem anda nos Estados da Federação como andei recentemente no Nordeste, vejo a presença do Governo Federal em todos os Estados da Federação, e ter aqui essa parceria em Rondônia, a gente sabe que foi muito difícil na década de 80, no início da década de 90, ou na década de 90 praticamente, toda década de noventa poucos investimento do Governo Federal e o que trouxeram para nós, o que deixaram foram as dívidas do BERON e outras dívidas que nós tivemos aqui, que pagamos caro até hoje, além de todos esses recursos que estão vindo do Governo Federal, nós estamos também ansiosos esperando a transposição, que aí, ao invés das dívidas, como foi o caso do BERON, nós vamos ter recursos que vão sobrar do pagamento desses servidores que hoje são pagos pelo Estado, para serem investidos aqui no nosso Estado, para tirar parte da população da linha da pobreza que nós temos. Por isso essa questão da saúde, Sr. Governador, ela engloba a questão da água, a questão do esgotamento sanitário, a questão do trânsito, que o trânsito, eu conheço um pouco dos números de trânsito, Secretário Emerson Castro, morrem no Brasil cerca de cinquenta mil pessoas no local do acidente de trânsito por ano, é uma cidade do tamanho, salvo engano, de Rolim de Moura que somem essas pessoas que vão para debaixo da terra envolvidas em acidente de trânsito, então são áreas que precisam de uma atenção especial. E chegando nesta Casa, como cheguei recentemente, com a bênção de Deus e o voto do povo de Rondônia, quero poder dar a minha contribuição, apontando os erros, apontando algumas soluções junto com a minha equipe e ajudar o Governo, seja qual Governo for, que agora é do Governador Confúcio Moura, mas poder ajudar a dar a nossa contribuição para diminuir o sofrimento dessas pessoas.

Portanto, parabéns, Governador, obrigado por estar presente nesta sessão e um abraço a cada um de vocês. Tenho dito.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Obrigado, Deputado Cláudio. Passo a palavra agora para o nosso Líder do Governo, Kaká Mendonça. Vamos ser objetivos, Kaká, porque nossos convidados têm compromissos e vão ter que sair. Vamos ser bem objetivos.

O SR. KAKÁ MENDONÇA – Sessão de abertura, Presidente, não é de reivindicação. Quero cumprimentar o Exmº. Sr. Presidente da Assembleia, Deputado Hermínio, em seu nome cumprimentar todos os nossos Srs. Deputados e Deputadas; cumprimentar o Exmº. Sr. Governador do Estado, Dr. Confúcio Moura; cumprimentar o Coronel da 17ª Brigada; cumprimentar o Presidente da Câmara e aqui em seu nome, Vereador Allan, cumprimentar todos os Vereadores aqui presentes, Vereador do nosso partido PTB, Vereador Fogaça; cumprimentar aqui o Superintendente da honrosa Polícia Federal; cumprimentar a Magnífica Reitora Berenice Tourinho, da Universidade Federal de Rondônia; cumprimentar esse grande Deputado Federal que é o orgulho de Rondônia em Brasília e amigo Deputado Moreira Mendes; cumprimentar aqui nosso vice-presidente Deputado Maurão de Carvalho; cumprimentar aqui, em nome do Secretário Dr. Marcelo Bessa e do Jorge, todos os Secretários do Governo do Estado de Rondônia.

Dizer, primeiro, da satisfação, Governador, de poder estar aqui hoje participando da abertura de mais um período legislativo da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, onde o Governo do Estado, através de V. Exª, vem aqui ler a Mensagem e as propostas que o Governo tem para o ano e prestando esclarecimentos dos dois primeiros anos do Governo de V. Exª. Eu assumo aqui a responsabilidade, como disse no dia primeiro, a missão de poder defender o Governo em tudo aquilo e em todas aquelas ações que o Governo tem encaminhado para esta Casa desde o primeiro dia, que são grandes projetos de interesse da população de Rondônia. O que eu fico feliz e aceitei o desafio e a missão de assumir a Liderança do Governo, eu que estou nesta Casa há quinze anos, tive oportunidade de ser presidente, de ser presidente de comissões importantes, de fazer parte da Mesa, mas eu acho que o desafio está no sentimento de cada um que queira colocar o de si para poder dar a sua parcela de contribuição para o desenvolvimento do nosso Estado, e não tem Casa melhor do que esta, Deputado Moreira, a Casa do Povo, o Poder Legislativo, um Poder que se discute tudo o que é de interesse da população. Costumo dizer que o Poder é a cara do cidadão, o Poder Legislativo é a cara do povo, aqui tem o funcionário público, aqui tem o empresário, aqui tem o agricultor, aqui tem o médico e é aqui para esta Casa que temos que trazer os grandes debates, as grandes discussões que, com certeza, na democracia que vivemos, com certeza, o Plenário vai ser soberano sempre respeitando a vontade da maioria e respeitando o pensamento e a posição de cada Parlamentar que investido no seu mandato legítimo representante do povo pode ter a sua ideologia, mas que não passemos disso, que daqui dessas grandes discussões podemos cada um dar a nossa parcela de contribuição para o desenvolvimento do nosso Estado, desarmado, com o espírito público e único, cada um de fazer o bem a sua região, a seu município e ao seu povo, e é com essa missão que eu venho aqui, Deputado Edson, de assumir a condição que V. Exª. teve por dois anos e o exemplo está em todas ações, em todos os projetos, eu fui ver, todos os projetos, mais de 90% dos projetos que V. Exª. encaminhou para cá teve 90% de aprovação dos senhores e senhoras Deputados, isso nos dá tranquilidade, Edivaldo, de saber de que os senhores e as senhoras deputadas estão em sintonia com todas as ações que vem de encontro com a população, e eu espero, Governador,

falar ao Governador Confúcio eu falei aqui no passado, a gente tem que dividir, falar do Governo é uma situação, discutir uma ação é outra, falar da pessoa é diferente, a história do Governador já diz o que ele é, o homem que ele é, duas vezes prefeito, três vezes Deputado federal, e ninguém chega ao Governo do Estado por acaso, primeiro tem que ser da vontade de Deus, porque todos nós que somos autoridades constituídas temos que ser abençoados por Deus. Da mesma forma V. Exª, Presidente Hermínio, aqui nesta Casa há quase quinze anos nunca tivemos com respeito a todos demais presidentes, um presidente desprovido, desprovido do poder que tem de presidente, da prerrogativa que tem de presidente de sentar em cima de qualquer projeto por interesse próprio, sempre colocou a Casa e o Plenário como soberanos em todas as discussões, porque isso nos engrandece, e no passado às vezes era diferente, na envergadura de presidente, o presidente segurar um projeto para discutir interesses pessoais, e no mandato de V. Exª., eu sou testemunha disso, o Plenário é soberano, está aqui quem é favorável vota SIM, quem é contrário vota NÃO, essa é a prerrogativa que cada Parlamentar tem, que Deus possa continuar o abençoando com esse estilo, com esse seu jeito humilde, mas com o coração desprovido para poder, com certeza, dar a sua parcela de contribuição como presidente desta Assembleia, como Deputado estadual e como cidadão de Rondônia.

Então, o que eu quero e o que eu desejo é isso, que cada Deputado irmanado no seu mandato possa dar sua parcela de contribuição, não diferente a cada Secretário que possa contribuir de forma honrosa, porque o Governo é grande, o Governador não pode estar presente em todas as Secretarias, o Estado é grande, mas o desafio é maior ainda, por isso vamos juntos nos unir com um só objetivo de poder dar a nossa parcela de contribuição para o desenvolvimento do Estado, independentemente de cor partidária, visando sempre a população que nos elegeu e que espera de nós, com certeza, uma união e uma participação cada vez maior para uma Rondônia forte.

Por isso, para finalizar, eu estava olhando ali, pesquisando uma frase que trata de uma palavra que eu tenho ela como essencial na vida de todos os grandes líderes e eu acho que ela cabe tanto para o Presidente quanto para o nosso Governador, que são nossos líderes maiores, é uma frase chamada *Humildade*: "O Maior líder é aquele que reconhece sua pequenez, extrai força da sua humildade e experiência das suas fragilidades".

Que Deus possa lhes abençoar, porque Rondônia está acima de todos nós.

Muito obrigado. Fiquem com Deus que é a melhor companhia.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Obrigado, Deputado Kaká, e também desejo muita sorte para Vossa Excelência nessa tarefa de liderar o Governo Confúcio aqui na Assembleia. Passo a palavra aqui para o nosso Deputado Jean Oliveira.

O SR. JEAN OLIVEIRA – Bom dia a todos! Quero cumprimentar especialmente nosso Presidente Hermínio Coelho, que preside

esta Sessão e que nos representa na Mesa Diretora, que representa o Poder Legislativo nas discussões lá fora. E dizer a todos que aqui estão, os convidados, que sejam bem-vindos, os visitantes, cumprimentar o Governador, Sua Excelência o Governador, o Chefe de Estado, quem representa o Poder Executivo que já diz o nome Executivo, executor, que faz as tarefas do Estado progredir e nós a Assembleia temos o árduo dever de estar fiscalizando, indicando, legislando para que isso se torne possível, e fazendo evidência ao fator fundamental do Poder Legislativo, que é a representatividade que muitas vezes fica esquecida.

Então, quero aqui saudar a todos da Mesa Diretora, saudar aqueles que vieram de tão longe para cá, como o caso dos Vereadores, Prefeitos, em nome dos Vereadores do interior quero cumprimentar Diego Tassi, Vereador jovem de Rolim de Moura, hoje ocupa o cargo de 2º vice-presidente da Câmara de lá, e dos Vereadores da nossa Capital, com os quais eu tive a honra de fazer parte, hoje Vossa Excelência como Presidente, eu tive ali o meu berço, o meu aprendizado político, e eu tenho a honra aqui de ver inúmeros Vereadores os quais eu quero cumprimentar, um amigo especial, o Vereador Fogaça, está ali a Vereadora Elis Regina, a nossa querida Ana Maria Negreiros, quero que leve o meu abraço ao seu pai Ramiro Negreiros.

Bem, colegas Deputados, Deputadas, eu vim aqui nesta manhã porque muitos assuntos discutidos aqui me chamaram a atenção, assuntos esses, Presidente, que eu gostaria de, numa Sessão comum, numa Sessão Ordinária, discutir, mas já que muito foi tocado no assunto, eu gostaria de estar dividindo este pensamento que eu tenho com Vossas Excelências. Recentemente nós tivemos aí várias discussões o ano passado, muitas discussões de quando começaria a transposição, tivemos o ano passado uma discussão que foi calorosa nas redes sociais, o povo se envolveu, que foi a respeito da BR-364, e nós estivemos no final do ano, eu juntamente com o Deputado Kaká, o Deputado Lebrão e o Deputado Luizinho em uma reunião na UNALE, que é a União dos Legisladores das Assembleias Legislativas dos Estados, que discutia ali justamente isso que a gente vem discutindo, dívidas, dívidas dos Estados, a qual nós temos, que é a conhecida dívida do BERON, Senhor Governador, e tudo se baseia, Deputado Moreira Mendes, Vossa Excelência hoje como representante da Bancada Federal, que tem uma árdua missão, tem um dever muito grande, suas prerrogativas são muito grandes para com o Estado. E a discussão que eu vim trazer aqui hoje é justamente isso, Governador, o nosso Estado encara uma dificuldade justamente porque nós estamos sendo logrados pelo Governo Federal, nós estamos tendo dificuldade no relacionamento com a mãe dos Estados que é a União, nós estamos tendo dificuldade desde a retirada, o fechamento parcial da termoeletrica, desde o não cumprimento à Emenda Constitucional que é a transposição, hoje o Governo Federal cria um Projeto de Lei Complementar da forma que quer para regulamentar uma Emenda Constitucional, não respeitando os atributos da Constituição, não respeitando muitas vezes o Estado, isso nos deixa triste porque a União deveria ser a maior motivadora para que um Estado como o nosso, que é um Estado jovem, cresça, um Estado jovem que não consegue desenvolver por conta muitas vezes de um teto que o Governo Federal cria

sobre a nossa cabeça. E quando eu falo da transposição, seria uma economia direta na nossa receita e seria um favorecimento ao servidor que muito lutou pelo nosso Estado quando isso aqui era desacreditado, quando isso aqui não havia mordomia nenhuma, quando isso aqui era o fim da linha, era simplesmente uma selva fechada e muitos acreditaram e vieram para cá e se tornaram servidores e hoje a transposição, se tem uma realidade da forma que o Governo Federal quer e não da forma como o Senhor Deputado Moreira Mendes, como muitos legisladores fizeram uma emenda constitucional para atender o anseio do servidor do Estado de Rondônia e do Estado de Rondônia financeiramente.

Outra situação que eu quero dizer aqui, aqueles que têm costume de pegar a BR-364, foi discutido, nós tivemos aqui na Assembleia discussões, várias discussões, nós presenciamos na imprensa nacional Parlamentares deste Estado chorando a respeito da BR-364, foi resolvido ali de uma forma paliativa, mas este ano já está pior do que o ano passado, este ano a BR-364 está muito pior, e eu acho que vai ter que começar a morrer gente novamente para ter manifestação. Porque não é possível que o Governo Federal não invista no nosso Estado, o senhor Presidente veio aqui e fez um pronunciamento dizendo que da divisa do Estado do Mato Grosso com o Estado de Rondônia já se percebe a diferença. E recentemente, visitando as bases, eu pude notar isso, é perigoso demais, de uma região para lá a coisa fica ainda pior, de Ji-Paraná para baixo, até Cacoal, é praticamente intransitável. Então, para a gente, isso nos deixa muito triste saber que o Governo do Acre, por exemplo, Governador, recebe convênio do Governo Federal para o DER do Acre cuidar das rodovias federais, porque não na competência do nosso Estado, na força de maquinários de usinas que nós temos, não ter como receber esse convênio também do Governo Federal para que o Estado de Rondônia possa dar manutenção nas estradas federais como o Governo do Acre faz. Hoje a gente só vê uma retirada do Governo do Estado, só existe retirando do Governo do Estado e aí não existe como acompanhar a inflação, como você dar uma melhoria de qualidade de vida para o servidor deste Estado, sem um crescimento, o Governo Federal retira da gente, e a gente, para não deixar o servidor passar fome, nós estamos reestruturando a máquina pública à administração, aumentando da forma que pode, Governador, muitos adversários criticam o senhor pelo aumento da folha, criticam, Presidente, e o senhor que é dos Deputados que mais defendem o servidor em nível geral, municipal, federal ou estadual, criticam o Governador porque ele aumentou a folha em não sei quantos milhões, engessando o Estado, é essa forma que a sua oposição utiliza para destruir o seu Governo, quando na verdade eles não enxergam que o que o senhor está dando é reconsiderando o esforço do servidor do Estado de Rondônia, o que está acontecendo é que tudo aquilo que a gente almeja crescer não está crescendo por conta do Governo Federal mesmo, Deputado Moreira Mendes.

Então, eu vim aqui desabafar. A dívida do BERON é uma dívida absurda, nós pagamos cerca de mais de 14% ao mês de uma dívida, em lugar nenhum nem agiota cobra 14% enquanto a gente observa que Vossa Excelência fez empréstimo na quantia de mais ou menos um bilhão de reais, um bilhão,

1.2 (um ponto dois) bilhões a juros de 4% ao ano, pegando do Governo Federal este empréstimo, ele está retirando do nosso Fundo de Participação 14% ao mês, é uma falta escrúpulo, o Governo Federal retira do Estado e repassa ainda cobrando juros, é juros sobre juros se a gente for analisar, Governador. Então fica aqui a minha crítica à visão que o Governo Federal tem em prol do nosso Estado, não está ajudando o Estado em coisa nenhuma, muito pelo contrário, o Estado de Rondônia é que é um grande parceiro do Governo Federal e dos outros Estados, esse pacto federativo de que o Estado é composto tem servido para os demais Estados, não para o nosso. Nós temos aqui no nosso Estado uma das maiores obras que o Governo Federal fez em toda sua gestão do governo trabalhista, fez duas das grandes usinas que não nos enriquecem em nada, muito pelo contrário, está nos empobrecendo, porque quando começaram a funcionar as turbinas, retiraram a nossa termoelétrica, fazendo uma diferença aí de vinte milhões ao mês, que nos deixa cada vez mais empobrecidos.

Então, fica aqui o meu manifesto contra o Governo Federal.

Dizer, Governador, que nós esperávamos que um Vice-Presidente da República de seu Partido iria ajudar o Governo do Estado de Rondônia a evoluir, mas, muito pelo contrário, hoje nós temos aí, parece que um impedimento desse Governo Federal, que seria mãe dos Estados, a gente tem sido o filho bastardo dela, tem sido o filho da última fileira, a ponta lá da fila. Mas eu quero aqui deixar claro que esta Casa, senhor Presidente, eu falo agora em nome dos 24 Deputados, e se eu estiver enganado que possam se manifestar, o nosso objetivo aqui, Governador, é dar sustentação para que este Estado melhore, para que este Estado saia dessa condição de crises, para que a gente possa ver resultados com os próprios olhos e ficar feliz por morar. Ontem eu tive a graça de completar 24 anos e nesses meus 24 anos totalmente de Rondônia, nascido no interior do Estado, em Alta Floresta, um Município pelo qual eu quero agradecer a V. Exª por todo trabalho que tem feito, conhecendo a região da Zona da Mata, sendo Vereador aqui em Porto Velho, começando a minha carreira política em Porto Velho, eu quero dizer que nós temos que nos esforçar mais pelo nosso Estado e o que eu puder ajudar enquanto Deputado, eu estarei aqui à disposição, Presidente, da mesma forma o senhor vem trabalhando na Assembleia de forma cristalina, continue assim e o senhor vai ter a sua recompensa vinda das mãos do povo.

Muito obrigado.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Obrigado, Deputado Jean.

(Às 11h36min. o Senhor Presidente Hermínio Coelho passa a Presidência ao Senhor Maurão de Carvalho)

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Com a palavra o Senhor Deputado Hermínio Coelho.

O SR. HERMÍNIO COELHO – Eu quero aqui cumprimentar o nosso Governador Confúcio Moura, agradecer pela presença, por estar aqui nos prestigiando na abertura dos trabalhos. O

nosso Deputado Flávio. O nosso Deputado Moreira Mendes, meu Presidente. Aqui também agradecer a presença, muito obrigado por estar aqui o nosso General Poty. Cumprimentar o nosso Superintendente da Polícia Federal, Dr. Donizete, muito obrigado por estar aqui nos prestigiando. Nossa Professora Maria Berenice Tourinho, obrigado, Professora, por estar aqui junto com o nosso professor Adílson Siqueira. Obrigado, professor Adilson, por estar aqui participando da nossa abertura dos nossos trabalhos aqui na Assembleia. Deputado Maurão e o nosso Vereador Alan Queiroz, e quero aproveitar e cumprimentar a todos os meus colegas Vereadores que estão aqui, e os que estiveram, o Chico Lata, a Elis, a nossa Vereadora, filha do Ramiro, a companheira Ana Maria. Tem o Fogaça. Tem aqui o Jair Montes, que também que estava aqui. Quero cumprimentar a todos os colegas Deputados e as Deputadas. Cumprimentar a todos os trabalhadores da Casa e do Estado, Secretários, imprensa.

Dizer que eu não consigo, não tem jeito, não é porque eu não sou uma pessoa pessimista, mas não tem jeito de eu ser otimista com a situação, com a realidade política nossa, do Brasil, principalmente de Rondônia. Eu fico olhando assim até com relação ao próprio salário mínimo, quando o nosso Governador citou que o Governo do Presidente Lula conseguiu dar uma recuperada e melhorou um pouco o salário mínimo, e realmente é verdade, mas eu queria dizer que o salário de seiscentos e poucos reais é um salário miserável. Eu lembro, agora mesmo eu estive em Santa Catarina e eu fui almoçar em um restaurante, restaurante à beira de uma lagoa lá. Não tinha, ali deveria ter umas duas estrelas, estava longe de cinco estrelas. Era eu, a mulher, o moleque e mais uma sobrinha da mulher e três policiais que estavam comigo fazendo a segurança, três colegas policiais. E nós fomos almoçar neste restaurante e na hora de pagar a conta deu R\$ 870,00 a conta, sete pessoas almoçaram, não era nem tão boa a comida, era um peixe lá, um camarão, um negócio lá, R\$ 870,00. Aí eu me pergunto, general Poty, como é que um trabalhador, um pai de família consegue viver com seiscentos e poucos reais brutos? Isso é bruto, líquido dá quinhentos e poucos. Agora, com esse negócio de desconto e esse negócio de convênio com farmácia, convênio com não sei o quê, empréstimo não sei de quê, o trabalhador não recebe nada. E não tem condição, nós nunca vamos ter um país justo quando se trata a maioria dos trabalhadores, são milhões de trabalhadores neste país que ganham salário mínimo e tem milhões que não ganham nada. Tem uns que ganham vinte reais por mês, e esse não é o país que, mesmo reconhecendo, talvez seja um dos erros do Governo do PT, do Presidente Lula, foi exatamente esse, porque achou que estava dando um salário mínimo de trezentos dólares e levando luz para o pessoal que mora na roça, achou que já estava resolvido o problema deste país, do povo brasileiro. Isso aí é o mínimo, era o mínimo, para começar, tudo bem, porque não tinha nem isso, mas nós não poderíamos ter parado por aqui, tem que fazer muito mais para dar dignidade ao trabalhador, não é com esse salário e essas situações que a gente vai melhorar.

Há 22 anos que eu moro em Porto Velho, aquela esculhambação ali da estrada do Belmonte, todos os anos os moradores do Nacional, os taxistas, motoristas, cobradores

de ônibus, todos os anos o povo faz protesto ali, é aquela esculhambação, carretas atrás de carretas, a riqueza que passa naquele trecho ali e ninguém arruma. Ali é o quê? Eu não sei se dá uns cinco ou seis quilômetros de estrada. Aí fica, o Governo joga a culpa no DNIT, o DNIT fala que é da Prefeitura, fica aquela confusão, um empurrando para os outros e fica aquela esculhambação.

Aqui em Rondônia tudo é complicado. A nossa Universidade, a nossa UNIR, agora que a nossa reitora Berenice com o nosso Professor Adilson e outros companheiros estão tentando recuperar a nossa UNIR, mas está esculhambada ainda. Eles deixaram, eles acabaram, Professor, com a nossa UNIR. É uma vergonha, eles deixaram, conseguiram. Os presídios, o Presídio Urso Branco é um negócio vergonhoso. A BR-364, eu fico olhando quando eu falo da diferença, você cruzou, entrou na divisa do Mato Grosso, você vai até São Paulo e você não acha um buraco na estrada. De Vilhena para cá começa a esculhambação na estrada. Essa questão que foi dita aqui da transposição é sem comentários. A questão do esgoto: há quantos anos o Governo do Estado e a Prefeitura não brigavam querendo ser pai e mãe desse esgoto? O dinheiro era do Governo Federal, mas aí, todos dois, tanto o Governo do Estado, era Cassol e Roberto Sobrinho brigando para definir quem era o pai do esgoto e da água aqui de Porto Velho. Está aí, já vai fazer seis anos que foi aprovado, eu estava lá em Brasília no dia em o Roberto Sobrinho, que o Lula, que foi assinado esse, e o Cassol, que foi assinado o Convênio, esse dinheiro, de mais de seiscentos milhões para Porto Velho. E está aí, nós temos um ou dois por cento de esgoto, ainda feitos pelos americanos há cem anos. É o que nós temos de esgoto em Porto Velho. A Ponte do Abunã, há quantos anos a gente não vê o Senador falando aí que vai sair a ponte? Eu viajo, eu sempre vou a Rio Branco, vou para a Ponta do Abunã e tem que esperar ali mais de hora e pagar vinte reais para cruzar numa caminhonete o rio Madeira. Viadutos e outras coisas mais aí, que tanto se fala, aí passam as propagandas bonitinhas, os carros passando em cima dos viadutos, aquela beleza. Aí você vai lá, na vida real é aquela esculhambação que é aquela entrada nossa aqui de Porto Velho.

Por isso, Governador, por isso que eu sou, eu estou pior do que São Tomé, eu só acredito agora quando eu ver. Não dá mais, não dá. O ano passado as emendas que os Deputados têm direito de indicar, eu e alguns Deputados aqui de Porto Velho colocamos, todas as emendas minhas de bancada que eu coloquei aqui para Porto Velho, a pedido até do Secretário do DER, o Lúcio, eu coloquei dois milhões, duzentos e cinquenta mil, coloquei aqui para Porto Velho. Nós fomos aos bairros que o Secretário pediu, o Secretário do DER, falamos para a comunidade lá: olha vamos colocar a emenda e vai ser asfaltada a tua rua. O povo está invocado comigo porque está dizendo que a gente está enganando eles, porque não saiu nada ainda. Aí está dizendo que vai sair este ano, vamos esperar para ver se sai.

Por isso, quando se fala, por exemplo, a questão dos financiamentos, nós aprovamos aqui um bilhão de reais que o Governo do Estado vai pegar de empréstimo. Esse um bilhão, por exemplo, uma parte desse um bilhão é para fazer presídios, que daqui a alguns anos vão estar iguais ao Urso Branco, vão

estar iguaizinhos ao Urso Branco. É para fazer, é só para inchar mais a estrutura do Estado, não vai crescer o Estado. O problema do nosso Estado, enquanto nós não pensarmos grande neste Estado, pegar o exemplo do Paraná, não adianta também em Rondônia, por exemplo, a soja está entrando em Rondônia, mas está entrando pelos grandes, pelos grandes plantadores de soja, daqui a pouco o nosso povo que está na roça vai vir para as periferias da cidade, vão começar a ser jogados, empurrados para as cidades, porque não tem uma política de agricultura para os pequenos e médios trabalhadores, agricultores de Rondônia. O Deputado Moreira Mendes, que conhece tão bem, o nosso Deputado Moreira Mendes colocou, citou aqui o exemplo do Paraná onde eu estive, que eu fico olhando, por exemplo, você cruza o Paraná, uma parte de São Paulo, os dois Mato Grosso e o que você vê de plantações de milho, soja, feijão é tanta coisa. Você entra no Estado de Rondônia e você só vê juquira dos dois lados da BR. E o exemplo do Paraná é o quê? É Cooperativa onde os pequenos estão lá na roça produzindo e preservando o meio ambiente. Nós não precisamos afetar nem um rio neste Estado e não precisa derrubar uma árvore para nós produzirmos milhares de toneladas de grãos neste Estado, e de frutas, e de verduras, e de tudo, porque terras e águas nós temos demais. E tem, como o Governador citou aqui, o calcário e outras coisas, só é nós termos políticas para isso. Chamar esse povo, os nossos trabalhadores da agricultura, junto com o Estado, porque não tem jeito, a Assembleia, meu líder Kaká, não adianta nós fazermos grandes debates políticos aqui só para debater, só para discutir, na prática não sai nada. É importante que se junte todo mundo, o Estado, os segmentos do povo de Rondônia, a nossa Universidade, os nossos empresários, os nossos trabalhadores, comerciantes, políticos, e vamos debater política e tentar colocar na prática. Vamos ter pelos menos vontade de fazer as coisas.

O problema nosso maior já começa na falta, eu até falo às vezes, na falta de vontade. Nossos políticos não têm vontade de realizar, de fazer, nem isso têm. Aí a gente fica ocupado no dia a dia só com isso que está aí, e desse jeito nós não vamos. Eu fico, eu estava falando, eu estava em Santa Catarina e estava falando com um companheiro aqui de Rondônia e falei: poxa, Rondônia vai demorar uns cem anos para chegar a ficar igual ao Paraná ou à Santa Catarina. Aí o cara falou, o cara é um gaúcho: que cem anos, vai ficar é um milhão de anos para Rondônia ficar igual à Santa Catarina e o Paraná. E da forma que nossas lideranças, nossos políticos representam o nosso Estado, eu acho que um milhão de anos não chega ainda, vai chegar num trilhão de anos e nós não chegamos ao Paraná e à Santa Catarina, porque é como eu falei para vocês, eu nunca vi, todos, sempre eu soube que quando você vende alguma coisa você recebe por ter vendido, nós aqui em Rondônia vendemos e nós é que pagamos. Nós vendemos o nosso Banco do Estado, o BERON, e já estamos há treze anos pagando todo mês quinze milhões que vêm descontados no repasse do Estado, quinze milhões, tendo treze ou é catorze anos pagando e tem mais uns vinte anos para a frente para pagar essa dívida incalculável, essa dívida do BERON, que o povo, eu tenho certeza absoluta que a maioria do povo de Rondônia não fez essa dívida, não quebrou o BERON, foi uma meia dúzia que quebrou e depois

ainda venderam, venderam e nós é que estamos pagando. Dessa forma, quando o Deputado Jean fala aqui que o Governo Federal trata Rondônia da forma que trata, a culpa não é do Governo Federal, não, a culpa é nossa, é dos representantes nossos de Rondônia que não têm moral em Brasília, não têm moral com o Governo Federal para fazer o Governo Federal respeitar Rondônia. A questão das Usinas mesmo, enganaram o povo de Rondônia, venderam o nosso Estado para a União e a União está lá, porque tem cara que faz discurso aqui, mas quando chega lá fica puxando o saco e não tem moral para cobrar de Ministros e do próprio Governo Federal lá em Brasília, e é isso, quando critica, quando a gente critica, porque muitas vezes as pessoas falam: "Mas, Hermínio, você é a segunda maior autoridade de Rondônia". Tudo bem, eu posso ser a segunda maior autoridade do Estado, mas eu não tenho o poder de tapar um buraco numa rua. Você vê a nossa cidade essa bagunça que é, que está a nossa cidade, eu não tenho o poder de tapar um buraco com cascalho, não é nem com asfalto, digo nem com um cascalho a gente não tem. É complicado, se nós não tivermos os Executivos, Prefeituras e o Estado trabalhando, empenhados em buscar soluções para ir resolvendo os problemas, não adianta a gente dizer que Porto Velho vai ser embelezado num ano, que não vai. Porto Velho precisa de muito trabalho, muito trabalho sério para daqui a alguns anos ser uma cidade mais ou menos digna para o povo de Porto Velho. Eu tenho medo de um dia Porto Velho ficar uma cidade muito bonita, porque Porto Velho já é gostoso demais imundo do jeito que é, maltratado do jeito que é, imagine no dia que esta cidade for bem cuidada, o tanto que esta cidade vai ser boa. Por isso, nós, nós os políticos, eu vivo às vezes meio revoltado na política porque nós temos um poder de enganar e o pior disso tudo é o seguinte: eu não consigo entender por que você pega o discurso das campanhas, você pega o discurso do próprio Governador Confúcio na disputa com o Cahulla, o discurso do Governador e vê a prática, a diferença, por exemplo, o nosso prefeito aqui, o Garçon e o Dr. Mauro na disputa da Prefeitura aqui de Porto Velho, não iria ficar mais nenhum problema em Porto Velho, eles iriam resolver tudo, tinham solução para tudo na campanha. Agora, quando assume, começa a colocar a culpa no prefeito por que deixou a Prefeitura quebrada, o ex-prefeito, que realmente é verdade. Tinha que falar na campanha: "Olha, se eu ganhar, eu vou começar a trabalhar, mas vamos pegar a Prefeitura quebrada, vamos pegar tantos meses de chuva". Não, não fala nada disso, fala que vai resolver tudo. Agora, quando assume em 1º de janeiro, São Pedro que é culpado, é o ex-prefeito que deixou a Prefeitura no toco e coisa parecida. Aí vem justificativa para ir enrolando, para ir embromando. Nós temos que começar a ser mais verdadeiros. Se você é taxista, se você é pedreiro, se você é servente, se você é trabalhador da roça, é fácil de você ser verdadeiro, e se você é político, é muito difícil a gente ser político e ser verdadeiro. Por que é tão difícil? É por isso, a gente vive enganando a gente mesmo e é isso que está errado, é uma coisa tão simples, eu acho que a solução para os problemas, porque nós não estamos discutindo aqui para ir para a lua, discutindo os satélites, nós estamos discutindo coisas básicas, cascalho ainda para arrumar as ruas, tirar as ruas da lama, e nem isso a gente consegue fazer. Isso tudo é falta de

vontade, de compromisso e vamos ser mais verdadeiros, não precisa a gente enganar ninguém, ser verdadeiro; a situação é difícil, não é fácil, o nosso Estado está numa situação difícil, se o Governador não for criativo, se não for esforçado e buscar debater com a sociedade e com todos e buscar meios para tirar o nosso Estado da situação em que está, não adianta a gente vir com conversa bonita, dizer que as coisas estão boas. Não vai. Do jeito que a coisa está indo aí, para ficar boa vai ser muito difícil.

A questão da violência, quando fala, como é que não aumenta a violência, é fruto das usinas. Quando eu falei que as usinas iam deixar pepino para nós, isso aí é um pouquinho dos pepinos que estão vindo; é o reflexo das usinas, só vão ficar as coisas ruins para nós das usinas, é natural que aumente a violência, que aumente o problema da saúde, aumente o problema do trânsito, o problema da educação, enfim, é uma cadeia de problemas que isso traz, porque não tem planejamento, porque não tem compromisso, as coisas foram feitas todas erradas no início, feitas pelo Governo do Estado na época e pela Prefeitura de Porto Velho. E nós, eu falei para o Governador Confúcio, uma das saídas, inclusive eu coloquei para ele, para o Governador e para os Deputados aqui, vamos lá, vamos lá às usinas, vamos embargar essas usinas, manda a SEDAM ir lá, eles estão, as leis ambientais, essas usinas aí descumprem tudo, eles não cumprem nada, a cota que estava prevista no projeto, eles extrapolaram a cota, eles já criaram outra usina em cima da outra, outra barragem em cima da outra e ficou tudo por isso mesmo. Vai a SEDAM lá, embargar aquele trem para fazer o Governo Federal vir para a gente barganhar para o Estado. Eu quero ver se ele não vem. Só porque nós ameaçamos, Governador Confúcio, em fazer esse protesto, andou se falando, a Presidente ligou para o senhor, ficaram preocupados. E é isso que falta para fazer eles resolverem a questão da transposição: "Olha, Presidenta, nós autorizamos o que vocês aumentarem aí, não tem problema nenhum, mas vamos resolver primeiro aqui a transposição, vamos resolver um monte de coisas aí que tem pendentes com o Governo Federal". A falta de respeito do Governo Federal com o Governo de Rondônia. Eu acredito que os problemas são muitos e se a gente tiver vontade e tiver compromisso, a gente vai resolver, a gente vai melhorando. Agora, se a gente continuar do jeito que está aí, a tendência é ir piorando. Sabem por que eu falo isso? O João Paulo II há alguns anos era uma bagunça, você vai hoje lá é do mesmo jeito. O Urso Branco há alguns anos era uma bagunça, você vai hoje lá está pior. Aí tem lá o exemplo do Urso Branco, está lá o Luiz Max, com ACUDA do lado do Urso Branco, lá dentro do espaço do Urso Branco sem quase apoio nenhum, eu coloco umas emendazinhas lá, o Governo do Estado, o Governador Confúcio tem dado um dinheirinho lá também, meu amigo, se você visse a maravilha, tem cento e tantos homens lá dentro do ACUDA, Governador, tem cara lá com 150 anos de cadeia e já matou um monte. Estão lá trabalhando e praticamente soltos. Ali é um exemplo, professor Adilson, as coisas não se resolvem porque não querem, ali é a prova, sem recurso nenhum do Estado, com uma emendazinha, está o ACUDA, um exemplo que você pode fazer no sistema penitenciário decente, mas não faz, eu não sei por quê. Porque parece que ninguém quer

mesmo que as coisas funcionem com dignidade, tudo tem que ser bagunçado, e isso que é o problema. Não precisa de tanta riqueza, nós podemos ser pobres e podemos ter os nossos hospitais dignos, ter as escolas nossas dignas, ter as nossas ruas dignas, só depende da gente, só depende da gente ter mais seriedade, mais compromisso e fazer pelo menos um pouco da nossa obrigação.

Obrigado, Governador. Como eu falei para o senhor, eu estou até me cansando de xingar e denunciar os outros, eu estou até me cansando. Mas não tem jeito, enquanto a nossa política for da forma que é, a tendência é até piorar, porque eu tenho sempre dito o seguinte: primeiro eu estou aqui exatamente por isso, eu nunca tive pretensão de ser político, eu jamais imaginava na minha vida ser político, jamais na minha vida, e a gente está aqui e o nosso papel é este, eu tenho dito que ninguém quer mais o bem deste Estado do que o próprio Governo Confúcio e do que eu, eu não tenho pretensão nenhuma de fazer mal ao Governo para poder lá na frente ser Governador, porque para você ser Governador de um Estado, pegar um Estado quebrado, cheio de problemas com trabalhadores, nós temos trabalhadores no Estado, como o Deputado Jean citou aqui a questão do servidor, de aumento, quando se fala que o Governo inchou o Estado com aumento para servidor, a maioria dos nossos trabalhadores do nosso Estado tiveram um aumentozinho de inflação. Qual foi o trabalhador que teve, a não ser os Procuradores, os maiores, a minoria, mas a maioria dos trabalhadores deste Estado eles tiveram um aumentozinho de inflação, e não foi isso que complicou o Estado, não foi isso de jeito nenhum. Por isso, e eu sempre tenho dito, eu já falei aqui, não adianta vocês, tem trabalhador com 29 anos de trabalho que recebe menos que um salário mínimo no Estado, tem trabalhador no Estado com 29, 30 anos de trabalho que não ganha um salário mínimo. Aí não dá. Eu até falei aqui um dia, se um dia eu for Governador do Estado e eu não puder melhorar o salário de um trabalhador que tem trinta anos e que ganha setecentos reais, e eu chego para o povo e falo: "Olha, está aqui o Estado de vocês, tomem conta dele porque eu estou indo embora, eu não vou governar um Estado que não pode pagar um salário melhor para o trabalhador".

Mas de qualquer forma, Governador, eu citei um dia desses aqui para os trabalhadores da Saúde: "não adianta vocês fazerem greve para aumento de salário, se nós não trabalharmos para nós crescermos este Estado, se nós não pensarmos grande neste Estado, não adianta, o Estado vai ser sempre pobre e vai sempre estar em dificuldades". Os trabalhadores sempre reivindicando por merrecas e o Estado não vai poder pagar nem essas merrecas, esses aumentos pequenos que tem, que muitas vezes o Estado tem dado na marra, cinco, seis, sete por cento de aumento.

Por isso, Governador, eu quero, eu sempre tenho dito o seguinte, eu torço e aqui a prova disso que o Deputado Kaká falou, há um ano e pouco que a gente está na presidência da Assembleia, nós aprovamos tudo o que o Governo quis, tudo não, teve alguns projetos que a gente não aprovou, não, mas a maioria, 90% nós aprovamos, inclusive esse do financiamento e para dar condições para o Governo trabalhar e nunca

barganhamos, Governador, e nem vamos barganhar. Eu já falei para o Governador mil vezes, nós não temos essa prática, eu não gosto dessa prática de barganhar nada, e defendo, inclusive, um dia disse: "Governador, se um dia eu souber, se tiver um Deputado colocando a faca no pescoço do senhor, o senhor fala para mim, porque a gente não admite isso". É natural e republicano o Governo ter sua base, isso é natural, de forma republicana, mas de outra forma a gente não vai concordar. Se a gente souber, a gente é o primeiro a denunciar, e é dizer isso, nós estamos aqui, Governador, para o bem do Estado e eu peço aos meus companheiros e minhas companheiras Deputadas isso, vamos trabalhar mais, eu não sei quem falou aqui em trabalhar mais, porque por mais que a gente esteja trabalhando, a gente está trabalhando pouco ainda, estamos trabalhando pouco, vamos trabalhar mais, e vamos cobrar, sim, do Governo, vamos cobrar do Governo, vamos ajudar, mas vamos cobrar, e denunciar se for o caso, vamos propor para que a gente venha tirar o nosso Estado desta situação.

Só para finalizar essa questão de dinheiro, quando se fala em dinheiro, eu nunca, há muitos anos que a gente vê, é por isso, Governador, essa questão que eu não sou tão otimista, há quantos anos nós não estamos vendo os políticos daqui de Porto Velho e de Rondônia dizendo que tem milhões para tudo, tem milhões para tudo, nunca se fala que o problema é dinheiro, tem milhões para tudo, e a vida das pessoas está piorando, a cidade, as ruas, tudo está piorando, e os caras sempre dizendo que tem milhões para tudo, milhões de não sei o quê, milhões de mais o quê, milhões de compensação, milhões de PAC, milhões eu não sei de quê e a situação do povo não melhora, vai ficando é pior. Hoje nossa cidade está pior do que um ano atrás, você vê como que está a nossa cidade de lama, de buraco, de escuridão e de outras coisas, mas é isso.

Obrigado a todos e Deus que proteja a nós todos.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Volto à palavra ao Deputado Presidente Hermínio.

(Às 12h03min. o senhor Deputado Maurão de Carvalho passa a Presidência para o senhor Deputado Hermínio Coelho).

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Senhoras e senhores Parlamentares, nos termos do § único do artigo 132 do Regimento Interno, não há Ordem do Dia para esta Sessão. Nada mais havendo a tratar, invocando a proteção de Deus e antes de encerrar esta Sessão convoco Sessão Ordinária para o dia 19 de fevereiro de 2013, no horário regimental, ou seja, às 15 horas, ocasião que serão eleitos Parlamentares para os cargos vagos de membros da Mesa Diretora do segundo biênio da oitava Legislatura, de 2º Vice-Presidente, 1º, 2º, 3º e 4º Secretários.

Está encerrada a Sessão.

(Encerra-se esta Sessão às 12 horas e 4 minutos).